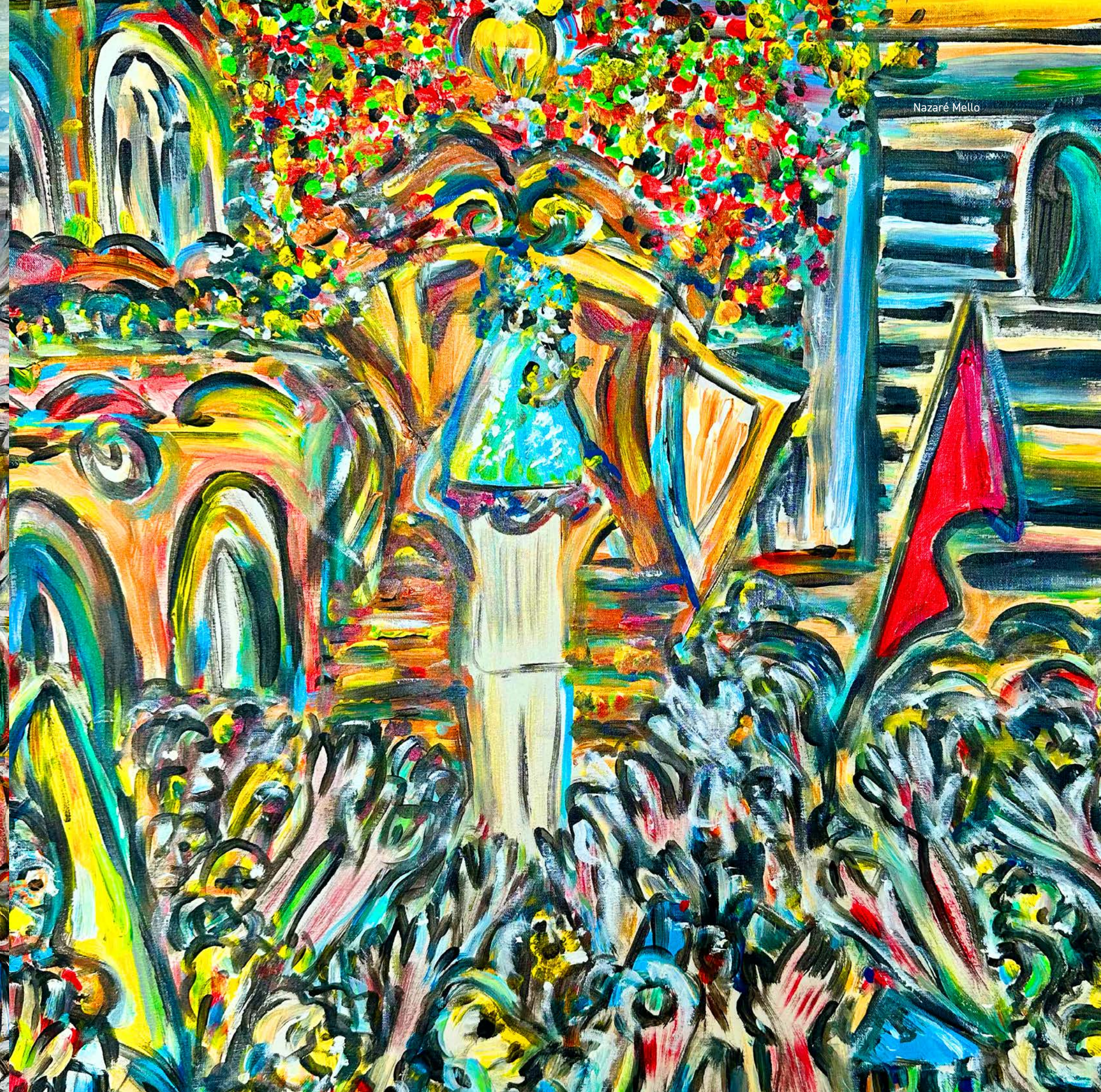


O LIVRO DO CÍRIO

OFICIAL THE BOOK OF CÍRIO







Jorge Eiró

Jorge Eiró



Geraldo Teixeira

Geraldo Teixeira

Clayton Faber



Clayton Faber
2026

Clayton Faber



Clayton Faber
2026

Copyright © 2026 Editoras Verde e Guia
Este livro ou parte dele não pode ser reproduzido por qualquer meio
sem autorização escrita dos Editores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

O Livro do Círio oficial : Círio de Nossa Senhora de Nazaré : segundo domingo de outubro, desde 1793 : Belém, Pará, Brasil, 2025 = The book of Círio : Círio de Nossa Senhora de Nazaré : second sunday of october, since 1793 : Belém, Pará, Brazil, 2025 / [editores/editors Mauro Bonna, Beth Mendonça ; versão e revisão em inglês Joanna Denholm]. -- 18. ed. -- Belém, PA : Editora Verde, 2026.	
Vários colaboradores. Edição bilíngue: português/inglês. ISBN 978-85-65715-23-2	
1. Arte - Belém (PA) 2. Círio de Nazaré 3. Círio de Nazaré - Patrimônio imaterial - Belém (PA) 4. Nossa Senhora de Nazaré 5. Peregrinos e peregrinações - Belém (PA) I. Bonna, Mauro. II. Mendonça, Beth. III. Denholm, Joanna. III. Título: The book of Círio : Círio de Nossa Senhora de Nazaré : second sunday of october, since 1793 : Belém, Pará, Brazil, 2025.	
26-383398.0	CDD-363.69

Índices para catálogo sistemático:

1. Círio de Nazaré : Belém : Pará : Patrimônio cultural : História 363.69

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



Círio de Nossa Senhora de Nazaré. Segundo domingo de outubro, desde 1793.
Belém – Pará – Brasil / 2026

*Círio de Nossa Senhora de Nazaré. Second Sunday of October, since 1793.
Belém – Pará – Brazil / 2026*

Publicação / Publisher



O LIVRO DO CÍRIO

OFICIAL THE BOOK OF CÍRIO

Editores / Editors

Mauro Bonna – DRT 1343
Beth Mendonça – DRT 665

Direção Editorial / Editorial Direction

Luly Mendonça

Projeto Gráfico, Arte e Finalização / Graphic Design, Artwork, and Final Artwork

Beto Conceição

Assistente de Arte / Art Assistant

Armando Neto

Produção / Production

Thiago Viana

Assistente de Produção / Production Assistant

Kezia Carvalho

Redação / Writing

Luly Mendonça

Revisão Linguística e Versão em Inglês / Language Editing and English Version

Joanna Denholm

Assistente Editorial / Editorial Assistant

Caila Manza

Assessoria Jurídica / Legal Counsel

Matheus Bonna (OAB – Pa 17960)

Obra da capa / Cover Art

Jorge Eiró

Fotografia / Photography

Camila Freire / Carmem Helena / Cesar Sarmiento / Claudio Dias
Fabio Pina / Hely Pamplona / Jorge Eiró / Lorena Fadul / Marcelo
Seabra / Marco Nascimento / Nay Jinkns / Otavio Henriques /
Pâmela Carneiro / Tarso Sarraf / Thiago Araújo (In Memoriam) /
Thiago Viana / Silvia Lorena

Arquivo Fotográfico / Photo Archive

Aryanne Almeida / Arquivo Pessoal Leticia Nassar / Ascom
Basílica Santuário Nossa Senhora de Nazaré / Carlos Renan
Ascom Gnsn / Fundação Nazaré de Comunicação / Jader Paes
Sebrae-Pa / João Paraense Ascom Círio de Nazaré / Jorge Ma-
teus / Rosana Pinto Ascom Círio de Nazaré / Site Fragmentos
de Belém / Tv Liberal

Obras / Artworks

Cesar Paes Barreto
Clayton Faber
Cintya Ramos
Geraldo Teixeira
Helô Rodrigues
Jorge Eiró
Mama Quilla
Nazaré Mello
Odair Mindelo
Thay Petit

Travessa Dom Romualdo de Seixas, 1698. Sala 804.
Ed. Zion Business – Umarizal – Belém – Pará. CEP: 66055–200
Fone / Phone: + 55 (91) 98646–6591
E-mail – verdeguia@gmail.com
Site – www.livrodocirio.com.br

Travessa Dom Romualdo de Seixas, 1560. Sala 1610.
Ed. Connex Office – Umarizal – Belém – Pará. CEP: 66055–200
Fone / Phone: + 55 (91) 98646–6591
E-mail – verdeguia@gmail.com
Site – www.livrodocirio.com.br

O Livro do Círio é uma publicação dos editores. A reprodução de textos e fotos sem a prévia autorização dos editores é proibida. Todos os direitos reservados.

The Book of Círio is a publication of the editors. Reproduction of texts and photos without prior permission from the publishers is prohibited. All rights reserved.

EDITORA
Verde

EDITORA
Guia

Cesar Paes Barreto



Editorial

Editorial

O Que Fica | What Remains

Este ano, *O Livro do Círio* chega à sua 18ª edição com uma ausência especialmente sentida. Mízar Bonna, que dedicou parte de sua vida a pesquisar, escrever e preservar as memórias do Círio de Nazaré, despediu-se deixando um legado que permanece vivo na cultura paraense, e também nestas páginas.

Dona Mízar conhecia o Círio em suas histórias, seus símbolos, seus personagens e seus detalhes. Pesquisou, escreveu livros, criou mantos para Nossa Senhora e transformou devoção em conhecimento e beleza. Talvez uma de suas contribuições mais bonitas tenha sido, justamente, compartilhar tudo o que sabia. Desde os primeiros passos deste livro, suas pesquisas, suas obras, suas histórias e sua participação foram fundamentais para que aprendêssemos a olhar o Círio em toda a sua grandeza.

Para nós, esta é também uma história de família. Mas o legado de Mízar nunca ficou restrito a isso. Pertence ao Círio, ao Pará e a todos aqueles que encontraram em seu trabalho uma maneira de conhecer, compreender e preservar uma das maiores expressões da nossa identidade.

Talvez seja justamente essa a essência de um livro como este.

Como adoramos repetir, é Círio outra vez. A cada outubro, a berlinda atravessa as ruas, milhões de pessoas caminham juntas, novas promessas são feitas, novos encontros acontecem, o paraense verte lágrimas mais uma vez ao olhar a imagem. Depois, a procissão chega ao fim. Mas as histórias ficam. Ficam também as promessas, as lembranças, os saberes transmitidos entre gerações. Fica aquilo que alguém teve o cuidado de registrar.

Há 18 edições, é isso que buscamos fazer: contar o Círio em sua fé, sua cultura, sua história e sua gente. Renovar o olhar sem perder de vista o que veio antes. Registrar o presente sabendo que, um dia, ele também será memória.

Em 2026, estas páginas seguem sem a presença de Dona Mízar, mas carregam muito do que ela nos ensinou. Por isso, esta edição é também uma homenagem a ela: por tudo o que fez pelo Círio, por tudo o que deixou para a memória do Pará e por ter ajudado a construir a história deste livro.

Porque algumas pessoas partem, mas aquilo que ajudaram a preservar continua atravessando o tempo.

Com carinho, admiração e gratidão



This year, *The Book of Círio* reaches its eighteenth edition marked by a deeply felt absence. Mízar Bonna—researcher, writer, and guardian of the memories of the Círio de Nazaré—has passed away, leaving behind a legacy that remains alive in the culture of Pará, and in these pages.

Dona Mízar knew the Círio through its stories, symbols, characters, and details. She researched, wrote books, designed mantles for Our Lady, and transformed devotion into knowledge and beauty. Perhaps one of her most meaningful contributions was precisely her willingness to share everything she knew. From the earliest steps of this book, her research, her work, her stories, and her presence were essential in teaching us to see the Círio in all its grandeur.

For us, this is also a family story. But Mízar’s legacy was never confined to that. It belongs to the Círio, to Pará, and to all those who found in her work a way to understand, appreciate, and preserve one of the greatest expressions of our identity.

And perhaps that is the very essence of a book like this.

As we love to say, it is Círio once again. Every October, the *berlinda* (processional carriage) moves through the streets, millions walk together, new promises are made, new encounters unfold, and people from Pará shed tears once more as they look upon the image. Then the procession ends. But the stories remain. So do the promises, the memories, the knowledge passed from one generation to the next. What remains is what someone took care to record.

For eighteen editions, this has been our purpose: to tell the story of the Círio—its faith, its culture, its history, and its people. To renew our gaze without losing sight of what came before. To document the present knowing that, one day, it too will become memory.

In 2026, these pages move forward without the presence of Dona Mízar, yet they carry much of what she taught us. For this reason, this edition is also a tribute to her: for all she did for the Círio, for all she left to the memory of Pará, and for helping build the history of this book.

Because some people depart, but what they helped preserve continues to endure through time.

With affection, admiration, and gratitude.

Mauro Bonna e Beth Mendonça

Os Editores | The Editors

À memória de Dona Mízar Bonna

In Memory of Dona Mizar Bonna

Há pessoas que não apenas testemunham a história: ajudam a guardá-la, contá-la e fazê-la permanecer.

There are people who do more than witness history: they help safeguard it, tell it, and ensure it endures.



Jorge Eiroa

Instituições Eclesiásticas / *Ecclesiastical Institutions*



Patrocínios / *Sponsorships*
Instituições Públicas Federais / *Federal Public Institutions*



Patrocínios / *Sponsorships*
Instituições Públicas Estaduais / *State Public Institutions*



Patrocínios / *Sponsorships*
Instituições Públicas Municipais / *Municipal public institutions*



Patrocínios / *Sponsorships*
Instituições Privadas / *Private Institutions*

Patrocínios / *Sponsorships*
Instituições Privadas / *Private Institutions*



Patrocínios / *Sponsorships*
Instituições Privadas / *Private Institutions*



Patrocínios / *Sponsorships*
Instituições Associativas / *Associative Institutions*







Igor Normando
Prefeito da cidade de Belém
Mayor of Belém

...

“O Círio de Nazaré transforma Belém. Por alguns dias, a cidade inteira parece caminhar no mesmo compasso, movida pela fé, pela tradição e por um sentimento de pertencimento que atravessa gerações. Para nós, paraenses, é parte de quem somos; para quem chega de fora, é uma oportunidade de conhecer a força da nossa cultura e a dimensão de uma devoção que ganhou o mundo. *O Livro do Círio* ajuda a preservar e compartilhar esse patrimônio, registrando suas histórias, seus símbolos e, sobretudo, a relação tão profunda entre o Círio, Belém e seu povo. Como prefeito e como paraense, é uma alegria apoiar mais uma edição deste projeto.”

“The Círio de Nazaré transforms Belém. For a few days, the entire city seems to move to the same beat, driven by faith, tradition, and a sense of belonging that spans generations. For us, the people of Pará, it is part of who we are; for newcomers, it is a chance to experience the strength of our culture and the global scale of this devotion. *The Book of Círio* helps preserve and share this heritage by capturing its stories, symbols, and, above all, the profound bond between the Círio, Belém, and its people. As mayor and as a native of Pará, it is a joy to support another edition of this project.”



Dom Julio Akamine
Arcebispo Metropolitano de Belém
Metropolitan Archbishop of Belém

...

“Neste ano, o Círio se realiza sob o sinal de uma Igreja em saída missionária, chamada a anunciar Jesus. Olhamos para Nossa Senhora porque queremos ser como ela: missionários que levam Cristo aos outros.

Logo depois de receber Jesus, Maria parte apressadamente para visitar sua prima Isabel. Sua primeira reação é sair ao encontro de quem precisa. Sem esperar que lhe peçam ajuda, percebe a necessidade de Isabel e vai ao seu encontro. Seu olhar, nutrido pelo amor, reconhece aquilo que precisa ser feito.

À atenção, Maria une a ação. Ela não se detém em boas intenções: age prontamente. Como lembra Santo Ambrósio, “a graça do Espírito Santo não tolera delongas”. Maria tem a pressa de quem ama e de quem, como discípulo missionário, deseja levar Jesus aos outros.”

“This year, the Círio takes place under the banner of a missionary Church, one that goes forth to proclaim Jesus. We look to Our Lady because we want to be like her: missionaries who bring Christ to others. Right after receiving Jesus, Mary sets out in haste to visit her cousin Elizabeth. Her first reaction is to reach out to those in need. Without waiting to be asked, she senses Elizabeth’s need and goes to her side. Her gaze, nourished by love, recognizes what must be done. Mary pairs awareness with action. She does not stop at good intentions; she acts promptly. As Saint Ambrose reminds us, ‘The grace of the Holy Spirit knows not of slow workings.’ Mary possesses the haste of one who loves, and who, as a missionary disciple, desires to bring Jesus to others.”



Dom Paulo Andreolli
Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Belém
Auxiliary Bishop of the Archdiocese of Belém

...

“O Círio de Nazaré é uma experiência de fé que reúne milhões de pessoas, atravessa gerações e se manifesta também na cultura, na solidariedade e na identidade do povo paraense. Registrar essa riqueza é preservar uma história que se renova a cada ano. *O Livro do Círio* contribui para manter viva essa memória, revelando em suas páginas a grandeza de uma celebração que transforma Belém e une tantos devotos em torno de Nossa Senhora de Nazaré. É uma alegria apoiar, mais uma vez, esta publicação e desejar que ela continue levando a beleza e a força do Círio cada vez mais longe.”

“The Círio de Nazaré is an experience of faith that gathers millions of people, spans generations, and manifests itself in the culture, solidarity, and identity of the people of Pará. To record this richness is to preserve a history that renews itself every year. *The Book of Círio* helps keep this memory alive, revealing in its pages the grandeur of a celebration that transforms Belém and unites so many devotees venerating Our Lady of Nazaré. It is a joy to support this publication once again and to wish that it continues carrying the beauty and strength of the Círio ever farther.”



Antônio Sousa
Coordenador do Círio 2026
Coordinator of the 2026 Círio

...

“Coordenar essa festa desde 2025 me fez enxergar de perto algo que talvez só quem está por dentro consiga ver: a fé e a diversidade das pessoas que ajudam a organizar o Círio de Nazaré. É impressionante como um evento centenário continua tão vivo e tão necessário.

Por isso, considero fundamental que exista um registro como *O Livro do Círio*. A memória de uma festa dessa grandeza não pode ficar só na lembrança de quem viveu — ela precisa ser preservada, contada às próximas gerações, documentada com respeito.

Que este livro sirva para inspirar, ensinar, emocionar quem o ler, hoje e no futuro. Feliz Círio!”

“Coordinating this celebration since 2025 has allowed me to see up close something that perhaps only those on the inside truly perceive: the faith and the diversity of the people who help organize the Círio de Nazaré. It is remarkable how a centuries-old event remains so vibrant and so necessary.

For this reason, I consider it essential that a record like *The Book of Círio* exists. The memory of a celebration of this magnitude cannot remain only in the recollection of those who lived it—it must be preserved, passed on to future generations, and documented with respect.

May this book inspire, teach, and move those who read it, today and in the years to come. Happy Círio!”



Passeando Pela História

Walking through History



Como Tudo Começa

How It All Began

O culto a Nossa Senhora de Nazaré nasceu em Portugal, no século XII, e chegou ao Brasil trazido pelos colonizadores portugueses. Segundo a tradição, sua origem remonta ao ano de 1182, quando o nobre português Dom Fuas Roupinho, durante uma caçada, teria sido salvo de cair em um abismo após invocar a proteção da Virgem Maria. Em agradecimento, foi erguida uma capela em Nazaré e esculpida uma imagem de madeira que passou a receber a veneração dos fiéis.

Nossa Senhora de Nazaré e os navegadores portugueses possuíam uma forte ligação, e foi assim que ela chegou ao Pará, por volta

do século XVII. Os primeiros registros do culto à santa ocorreram em Vigia, município que realiza o Círio mais antigo do estado, com mais de três séculos de celebrações ininterruptas.

Em Belém, a devoção ganhou força no início do século XVIII e tem como marco o episódio conhecido como o Achado de Plácido. A partir desse acontecimento, Nossa Senhora de Nazaré tornou-se a grande padroeira da capital paraense e deu origem a uma das mais importantes manifestações religiosas do mundo.

Devotion to Our Lady of Nazaré (a Marian title originating in Portugal) was born in Portugal in the twelfth century and arrived in Brazil with Portuguese colonizers. According to tradition, its origin dates back to 1182, when the Portuguese nobleman Dom Fuas Roupinho (a knight of King Afonso I) was saved from falling into a ravine during a hunt after invoking her protection. In gratitude, a chapel was built in Nazaré, and a wooden image was carved, becoming an object of veneration for the faithful.

Our Lady of Nazaré and Portuguese navigators shared a strong connection, and it was through them that her devotion reached Pará around the

seventeenth century. The earliest records of veneration of the saint appear in Vigia, a town that holds the oldest Círio in the state—more than three centuries of uninterrupted celebrations.

In Belém, devotion gained strength in the early eighteenth century, marked by the episode known as the Achado de Plácido (the finding of Plácido). From that moment on, Our Lady of Nazaré became the patroness of the capital of Pará and gave rise to one of the most important religious manifestations in the world: the Círio de Nazaré.

A Imagem: O Achado de Plácido

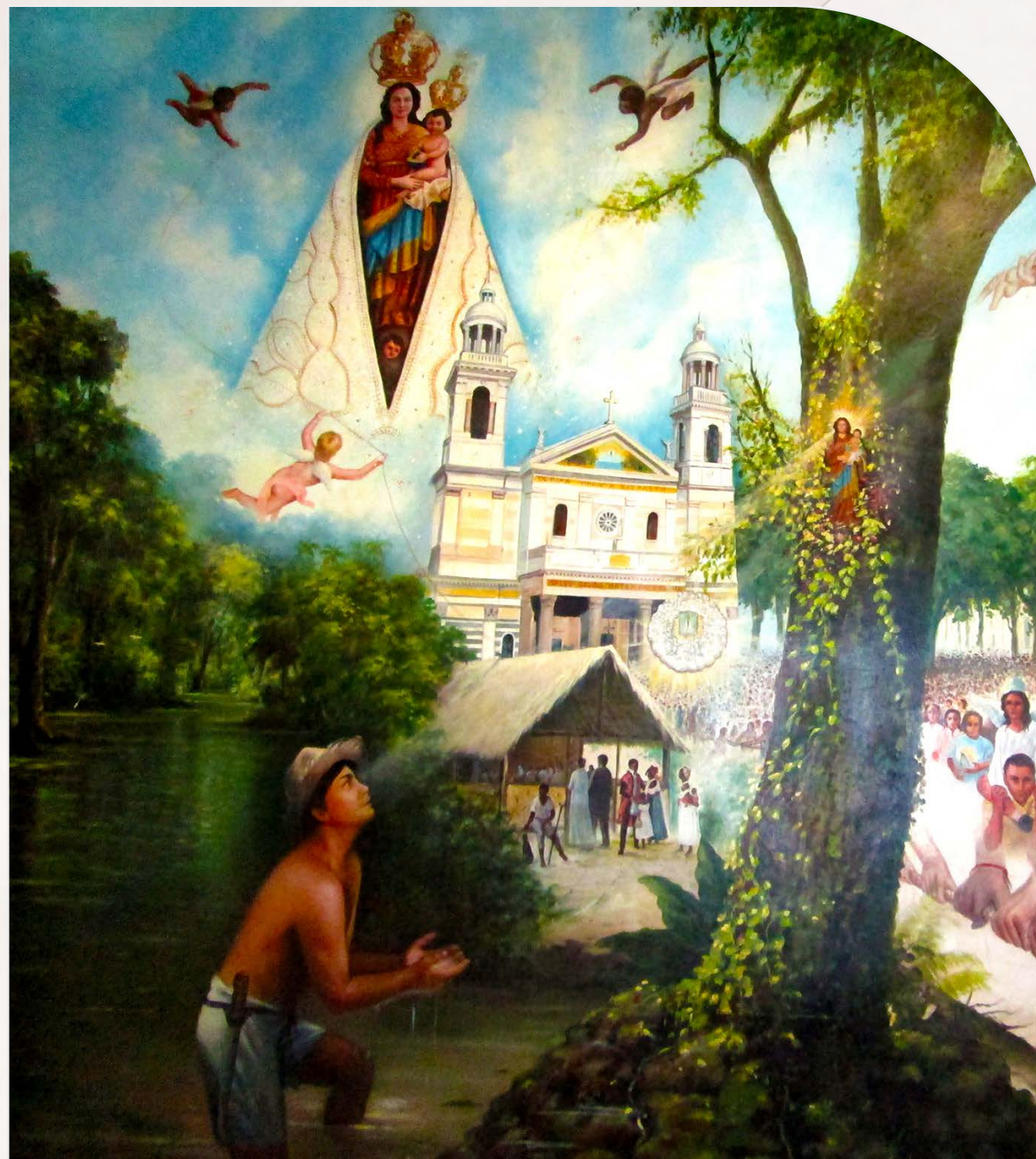
The Image: The Finding of Plácido

Conta a tradição que, por volta de 1700, o caboclo Plácido José de Souza encontrou uma pequena imagem de Nossa Senhora de Nazaré às margens do igarapé Murutucu. Encantado, levou-a para casa. No dia seguinte, porém, a imagem havia desaparecido. Ao voltar ao local onde a encontrara, lá estava ela novamente. O episódio repetiu-se diversas vezes. A imagem chegou a ser levada para o Palácio do Governo e colocada sob a guarda dos soldados, mas, segundo a tradição, sempre retornava ao mesmo lugar, às margens do igarapé. Diante do acontecimento considerado milagroso, o governador Francisco de Sousa Coutinho determinou a construção de uma pequena ermida no local do achado, na então Estrada do Maranhão, atual Avenida Nazaré. Com o passar do tempo, a capela deu lugar à Basílica Santuário de Nazaré, hoje o principal centro de devoção mariana da Amazônia.

According to tradition, around 1700, the *caboclo* Plácido José de Souza (a local resident of mixed Indigenous and European heritage) found a small image of Our Lady of Nazaré on the banks of the *igarapé* Murutucu (a small Amazonian stream). Enchanted, he took it home. The next day, however, the image had disappeared. When he returned to the place where he had found it, there it was again. The episode repeated itself several times.

The image was even taken to the Government Palace and placed under the guard of soldiers, but, according to tradition, it always returned to the same spot by the igarapé. Faced with what was considered a miraculous event, Governor Francisco de Sousa Coutinho (the colonial administrator of Pará at the time) ordered the construction of a small hermitage at the site of the finding, then located on Estrada do Maranhão—today Avenida Nazaré.

Over time, the chapel gave way to the Basílica Santuário de Nazaré, now the principal center of Marian devotion in the Amazon.





O Círio Ganha as Ruas

The Círio Takes to the Streets

A primeira procissão do Círio de Nazaré foi realizada em 8 de setembro de 1793, por iniciativa do governador da Capitania do Pará, Francisco de Sousa Coutinho. Naquele ano, a imagem saiu do Palácio do Governo em direção à ermida de Nazaré, reunindo autoridades, religiosos e fiéis em um cortejo que deu origem à tradição mantida até os dias atuais.

Durante quase um século, a procissão partiu do Palácio do Governo. Em 1854, passou a ser realizada pela manhã, em razão das frequentes chuvas da tarde. Já em 1882, a Catedral de Belém tornou-se o ponto oficial de saída do Círio, fortalecendo a ligação entre a principal igreja da Arquidiocese e a grande manifestação de fé do povo paraense.

Outra mudança importante ocorreu em 1901, quando o segundo domingo de outubro foi definido como a data oficial da procissão. Desde então, o Círio passou a seguir o calendário que permanece até hoje.

Mais de dois séculos depois, a celebração continua reunindo milhões de romeiros em Belém e inspirando manifestações de fé em diversas cidades do Brasil e do exterior. Reconhecido como Patrimônio Cultural do Brasil pelo IPHAN em 2004 e inscrito pela UNESCO em 2013 na Lista Representativa do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, o Círio de Nazaré consolidou-se como uma das maiores procissões católicas do mundo e a maior dedicada à Virgem Maria.

The first procession of the Círio de Nazaré was held on September 8, 1793, at the initiative of Francisco de Sousa Coutinho, then governor of the Captaincy of Pará. That year, the image departed from the Government Palace toward the Nazaré hermitage, gathering authorities, clergy, and the faithful in a cortege that gave rise to a tradition preserved to this day.

For nearly a century, the procession began at the Government Palace. In 1854, it was moved to the morning due to frequent afternoon rains. Then, in 1882, the Catedral de Belém (Belém Cathedral) became the official starting point of the Círio, strengthening the connection between the archdiocese's main church and the great expression of faith of the people of Pará.

Another important change came in 1901, when the second Sunday of October was established as the official date of the procession. Since then, the Círio de Nazaré has followed the calendar that remains in place today.

More than two centuries later, the celebration continues to gather millions of pilgrims in Belém and inspires expressions of faith in cities across Brazil and abroad. Recognized as part of Brazilian Cultural Heritage by IPHAN in 2004 and inscribed by UNESCO in 2013 on the Representative List of the Intangible Cultural Heritage of Humanity, the Círio de Nazaré has become one of the largest Catholic processions in the world and the largest dedicated to the Virgin Mary.

A Criação da Diretoria da Festa

The Creation of the Board of the Festivity

Por trás da maior manifestação religiosa da Amazônia existe um trabalho que começa muito antes da chegada do mês de outubro. Ao longo de todo o ano, a Diretoria da Festa de Nazaré coordena o planejamento das romarias, celebrações, campanhas, eventos e toda a estrutura necessária para a realização do Círio.

Nos primeiros anos, a organização da festa esteve sob a responsabilidade da Irmandade de Nossa Senhora de Nazaré. Mais tarde, essa missão foi assumida pelos Padres Barnabitas. Com o crescimento da celebração e o aumento do número de romeiros, tornou-se necessária uma estrutura permanente de coordenação. Assim, em 1910, foi criada a Diretoria da Festa de Nazaré, formada por voluntários que passaram a atuar em parceria com a Arquidiocese de Belém.

Ao longo de sua história, a Diretoria acompanhou as transformações da própria sociedade. Entre as décadas de 1930 e 1940, apenas homens católicos, casados e de reconhecida atuação na comunidade podiam integrar o grupo. Em 1979, a irmã Maria Bechir Elias tornou-se a primeira mulher a ocupar oficialmente um cargo na Diretoria, como tesoureira. Desde então, a participação feminina cresceu e hoje mulheres e casais desempenham papel fundamental na organização da festa.

Atualmente, a Diretoria da Festa de Nazaré reúne dezenas de voluntários distribuídos em diferentes áreas de atuação. Cabe ao grupo planejar a logística, captar recursos, coordenar equipes e garantir que cada detalhe da programação aconteça, permitindo que milhões de fiéis vivam a experiência do Círio com segurança, organização e acolhimento.

Behind the largest religious celebration in the Amazon lies work that begins long before the month of October arrives. Throughout the entire year, the Board of the Festivity coordinates the planning of the pilgrimages, liturgies, campaigns, events, and all the infrastructure required for the Círio de Nazaré.

In its early years, the organization of the celebration was overseen by the Irmandade de Nossa Senhora de Nazaré (Brotherhood of Our Lady of Nazaré). Later, this responsibility was assumed by the Padres Barnabitas (Barnabite Fathers). As the celebration grew and the number of pilgrims increased, a permanent coordinating body became necessary. Thus, in 1910, the Board of the Festivity of Nazaré was created, formed by volunteers who began working in partnership with the Archdiocese of Belém.

Throughout its history, the Board has evolved alongside society itself. Between the 1930s and 1940s, only Catholic men who were married and recognized for their community involvement could join the group. In 1979, Sister Maria Bechir Elias became the first woman to officially hold a position within the Board, serving as treasurer. Since then, women's participation has expanded, and today both women and couples play a fundamental role in organizing the celebration.

Currently, the Board of the Festivity brings together dozens of volunteers distributed across different areas of work. The group is tasked with planning logistics, securing resources, coordinating teams, and ensuring that every detail of the program unfolds smoothly, allowing millions of the faithful to experience the Círio de Nazaré with safety, organization, and hospitality.

A Diretoria da Festa de Nazaré atualmente conta com um presidente, um coordenador e oito diretorias executivas (administrativo-financeira, arraial e arrecadação, decoração, engenharia e patrimônio, evangelização, eventos, marketing e procissões). São 35 casais divididos entre todas essas diretorias. Além disso, a Diretoria conta ainda com um conselho consultivo e 5 diretores beneméritos. O trabalho é totalmente voluntário e essencial para a realização do Círio.

The Board of the Festivity currently includes a president, a coordinator, and eight executive departments (Administrative and Financial, Fairground and Fundraising, Decoration, Engineering and Heritage, Evangelization, Events, Marketing, and Processions). Thirty-five couples are distributed across these departments. In addition, the Board also has an advisory council and five honorary directors. The work is entirely volunteer-based and essential to the organization of the Círio de Nazaré.





Você Sabia?

Did You Know?

Desde 1970, os integrantes da Diretoria da Festa utilizam camisa branca de mangas curtas e calça branca durante as romarias. O traje foi adotado durante a presidência de Sahid Xerfan para proporcionar mais conforto no clima amazônico e tornou-se um dos símbolos da organização do Círio até hoje.

Since 1970, members of the Board have worn a white short-sleeved shirt and white pants during the processions. The attire was adopted during the presidency of Sahid Xerfan to provide greater comfort in the Amazonian climate and has become one of the enduring symbols of the Círio's organization.



Círios Pelo Mundo

Círios Around the World

A devoção a Nossa Senhora de Nazaré atravessou fronteiras e fez do Círio uma celebração que vai muito além de Belém. Onde há uma comunidade de paraenses, a tradição encontra um jeito de permanecer viva. Assim, a festa se multiplicou pelo interior do Pará, alcançou diferentes estados brasileiros e chegou até outros países.

A devoção, que veio de Portugal e se fortaleceu na Amazônia, espalhou-se por todo o Pará. Hoje, dezenas de municípios realizam seus próprios Círios ao longo do ano, inspirados na celebração de Belém e adaptados às características de cada comunidade. Entre os mais tradicionais estão os de Vigia, Abaetetuba, Marituba, Bragança e Santarém.

O Círio de Vigia, realizado desde 1697, é o mais antigo do Pará e reúne milhares de fiéis todos os anos, em uma demonstração de fé que antecede a própria procissão de Belém. O Círio de Bragança também está entre os Círios mais tradicionais do estado.

A tradição também se expandiu para outros estados brasileiros.

Hoje, há celebrações em cidades como Manaus, Macapá, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Porto Velho e Fortaleza, entre muitas outras. Cada uma preserva características próprias, mas mantém viva a essência da devoção à Virgem de Nazaré.

A fé dos paraenses atravessou ainda as fronteiras do Brasil. Comunidades instaladas em diferentes países promovem celebrações em homenagem à padroeira, como acontece na Guiana Francesa e em Miami, nos Estados Unidos. Em comum, esses Círios preservam símbolos tradicionais, como a berlinda, a corda, as imagens, os cânticos e a culinária típica, aproximando os devotos de suas raízes e fortalecendo os laços de pertencimento.

Mais do que reproduzir uma procissão, essas celebrações mantêm viva uma herança cultural e religiosa que atravessa gerações. Onde quer que aconteçam, os Círios reafirmam que a devoção à Nossa Senhora de Nazaré ultrapassa fronteiras e continua unindo pessoas pela fé, pela memória e pela identidade amazônica.

Devotion to Our Lady of Nazaré crossed borders and transformed the Círio into a celebration that extends far beyond Belém. Wherever there is a community of people from Pará, the tradition finds a way to remain alive. In this way, the celebration spread throughout the interior of Pará, reached different Brazilian states, and even arrived in other countries.

The devotion, which originated in Portugal and took root in the Amazon, spread across Pará. Today, dozens of municipalities hold their own Círios throughout the year, inspired by the celebration in Belém and adapted to the characteristics of each community. Among the most traditional are those of Vigia, Abaetetuba, Marituba, Bragança, and Santarém.

The Círio of Vigia, held since 1697, is the oldest in Pará and gathers thousands of the faithful every year in a demonstration of faith that predates the procession in Belém itself. The Círio of Bragança is also among the state's most traditional celebrations.

The tradition expanded to other Brazilian states as well. Today, there are celebrations in cities such as Manaus, Macapá, São Paulo, Rio de

Janeiro, Brasília, Porto Velho, and Fortaleza, among many others. Each preserves its own characteristics while keeping alive the essence of devotion to the Virgin of Nazaré.

The faith of the people of Pará has also crossed Brazilian borders. Communities established in different countries hold celebrations in honor of the patroness, as happens in French Guiana and in Miami, in the United States. In common, these Círios preserve traditional symbols such as the *berlinda* (the ornate processional carriage), the rope, the images, the songs, and the typical cuisine, bringing devotees closer to their roots and strengthening their sense of belonging.

More than simply reproducing a procession, these celebrations keep alive a cultural and religious heritage that spans generations. Wherever they take place, the Círios reaffirm that devotion to Our Lady of Nazaré transcends borders and continues to unite people through faith, memory, and Amazonian identity.

Círios pelo Pará

Círios Across Pará

Embora inspirados no Círio de Belém, os Círios realizados em outras cidades e países incorporam características próprias de cada comunidade. Entre os mais conhecidos estão os Círios de Vigia (desde 1697), Abaetetuba, Bragança (desde 1903), Marituba (desde 1943), Santarém, Castanhal, Soure, Breves e Marabá. Todos mantêm viva a devoção à Virgem de Nazaré e reafirmam a força dessa tradição em diferentes regiões do Pará.

Although inspired by the Círio de Nazaré in Belém, the Círios held in other cities and countries incorporate characteristics unique to each community. Among the best-known are the Círios of Vigia (since 1697), Abaetetuba, Bragança (since 1903), Marituba (since 1943), Santarém, Castanhal, Soure, Breves, and Marabá. All keep alive devotion to the Virgin of Nazaré and reaffirm the strength of this tradition throughout different regions of Pará.





Mapa das Romarias

Map of the Processions





Mudança

Program Update

Em 2026, em razão do calendário eleitoral, algumas romarias tiveram seus horários alterados: a Romaria das Crianças passa para o terceiro domingo de outubro (18). Já a Procissão da Festa será realizada no quarto sábado de outubro (24), e não no terceiro domingo, no mesmo dia da Romaria dos Corredores e da Romaria da Acessibilidade, à tarde.

Para ver a programação atualizada completa do Círio 2026, aponte a câmera do seu celular:

In 2026, due to the electoral calendar, some events had their schedules changed: the Romaria das Crianças (children's procession) moves to the third Sunday of October (18). The Procissão da Festa (festival procession) will take place on the fourth Saturday of October (24), rather than on the third Sunday, on the same day as the Romaria dos Corredores (runners' procession) and the Romaria da Acessibilidade (accessibility procession), in the afternoon.

To view the full updated schedule for the 2026 Círio, point your phone's camera at the code below:



No Círio, as ruas, estradas e rios viram passarela para a Imagem Peregrina. Além do Círio de Nazaré, outras 13 romarias compõem o calendário oficial da festividade. Ao todo, são mais de 130 quilômetros percorridos ao longo dos 15 dias da quadra nazarena. O que começou como uma única procissão transformou-se, com o passar dos séculos, em um conjunto de romarias que mobiliza milhares de devotos e revela diferentes formas de viver a devoção à Virgem de Nazaré.

Muitas dessas procissões nasceram da iniciativa dos próprios fiéis, como a Motorromaria e a Ciclorromaria. Organizadas por grupos

informais, cresceram, conquistaram cada vez mais participantes e acabaram incorporadas ao calendário oficial da Diretoria da Festa. Com isso, passaram a contar com a presença da Imagem Peregrina e com o aval da Arquidiocese de Belém. Entre as mais concorridas estão a Trasladação, a Romaria Fluvial e o próprio Círio. As incorporações mais recentes são o Traslado dos Carros, oficializado em 2022, e a Romaria da Acessibilidade, incluída em 2023.

Nas próximas páginas, reunimos um roteiro com as 14 romarias, na ordem em que acontecem, para tu não te perderes durante a festividade.

During the Círio, streets, highways, and rivers become a grand pathway for the Pilgrim Image. In addition to the Círio de Nazaré procession itself, thirteen other processions make up the official calendar of the celebration. Altogether, more than 130 kilometers are covered over the fifteen days of the Nazarene season. What began as a single procession has, over the centuries, evolved into a series of walks of faith that mobilize thousands of devotees and reveal the many ways people express their devotion to Our Lady of Nazaré.

Many of these processions were created by the faithful themselves, such as the Motorromaria (motorcycle procession) and the Ciclorromaria (bicycle procession). Initially organized by informal groups, they grew, attracted

more and more participants, and were eventually incorporated into the official calendar of the Board of the Festivity. With that, they began to include the presence of the Pilgrim Image and received the endorsement of the Archdiocese of Belém. Among the most popular are the Trasladação procession, the Romaria Fluvial (river procession), and the Círio itself. The most recent additions are the Traslado dos Carros (procession of the miracle floats), officially recognized in 2022, and the Romaria da Acessibilidade (accessibility procession), added in 2023.

In the following pages, you'll find a guide to all fourteen processions, listed in the order in which they take place, so you won't lose your way during the celebration.



Traslado dos Carros

A primeira romaria do calendário nasceu de forma espontânea. Todos os anos, os tradicionais carros dos milagres eram levados da Estação dos Carros até o galpão da Companhia Docas do Pará (CDP), onde aguardavam até a manhã do Círio. Com o tempo, esse simples deslocamento passou a reunir cada vez mais devotos e transformou-se em um momento de fé. O crescimento da participação popular fez com que, em 2022, o percurso fosse incorporado oficialmente ao calendário das romarias. Todos os anos, os carros permanecem em exposição em frente à Basílica Santuário de Nazaré até o dia do Traslado, para serem visitados pelos fiéis.

The first procession of the calendar emerged spontaneously. Every year, the traditional miracle floats were taken from the Estação dos Carros (where the official historic floats are kept) to the warehouse of the Companhia Docas do Pará (CDP), where they remained until the morning of the Círio. Over time, this simple transfer began to attract more and more devotees and gradually became a moment of faith. The growing popular participation led to the route being officially incorporated into the procession calendar in 2022. Each year, the floats remain on display in front of the Basílica Santuário de Nazaré until the day of the procession, so they can be visited by the faithful.

► Sempre na segunda quarta-feira de outubro, às 20h. Sai da Basílica Santuário de Nazaré e segue até o Complexo Porto Futuro II.

Always on the second Wednesday of October, at 8 p.m. Departs from the Basílica Santuário de Nazaré and proceeds to the Complexo Porto Futuro II.



Traslado para Ananindeua

A segunda romaria leva a Imagem Peregrina da Basílica Santuário de Nazaré, em Belém, até a Igreja Matriz de Ananindeua, onde ela permanece até a procissão seguinte. Com cerca de 47 quilômetros e duração média de dez a doze horas, é o percurso mais longo de todo o calendário nazareno. A romaria é acompanhada por carros, motos e bicicletas e conta com a coordenação da Diretoria da Festa, além do apoio da Polícia Rodoviária Federal e da Polícia Militar. Nos primeiros anos, a imagem seguia em um cibório, uma estrutura metálica usada para o transporte. Depois, passou a ser conduzida em uma réplica da berlinda oficial, instalada sobre um veículo da Polícia Rodoviária Federal.

The second procession carries the Pilgrim Image from the Basílica Santuário de Nazaré in Belém, to the Igreja Matriz de Ananindeua, where it remains until the following procession. Covering approximately 47 kilometers and lasting an average of ten to twelve hours, it is the longest route in the entire Nazarene calendar. The procession is accompanied by cars, motorcycles, and bicycles, and is coordinated by the Board of the Festivity, with support from the Federal Highway Police and the Military Police. In its early years, the image traveled in a ciborium, a metal structure used for transport. Later, it began to be carried in a replica of the official *berlinda* (the processional carriage), mounted on a Federal Highway Police vehicle.

► Sempre na segunda sexta-feira de outubro, às 8h. Sai da Basílica Santuário de Nazaré e segue até a Igreja Matriz de Nossa Senhora das Graças, em Ananindeua.

Always on the second Friday of October, at 8 a.m. Departs from the Basílica Santuário de Nazaré and proceeds to the Matriz de Nossa Senhora das Graças, in Ananindeua.



Boa Esperança

A BOA ESPERANÇA

CUIDADO!

FAIXA
EXCLUSIVA
PARA BRT E
VEÍCULOS
AUTORIZADOS
QUANDO EM
SERVIÇO
RISCO DE
ACIDENTES
GRAVES!



Romaria Rodoviária

Na terceira romaria do calendário, a Imagem Peregrina percorre cerca de 24 quilômetros em carro aberto, da Igreja Matriz de Ananindeua até o Trapiche de Icoaraci. Ao chegar, é recebida com uma missa campal, antes de seguir para a Romaria Fluvial. Criada em 1989 pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas, a Romaria Rodoviária passou a ser organizada pela Diretoria da Festa em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a Prefeitura de Ananindeua e outros órgãos públicos, reforçando a integração entre os municípios que fazem parte do percurso nazareno.

In the third procession of the calendar, the Pilgrim Image travels approximately 24 kilometers in an open vehicle, from the Igreja Matriz de Ananindeua to the Trapiche de Icoaraci. Upon arrival, it is welcomed with an outdoor Mass before continuing on to the Romaria Fluvial. Created in 1989 by the Union of Freight Transport Companies of the State of Pará, the Romaria Rodoviária (highway procession) later came to be organized by the Board of the Festivity, in partnership with the Federal Highway Police (PRF), the Ananindeua City Hall, and other public agencies, strengthening the integration among the municipalities along the Nazarene route.

► Sempre no segundo sábado de outubro, às 5h30. Sai da Igreja Matriz de Ananindeua e segue até o Trapiche de Icoaraci.

Always on the second Saturday of October, at 5:30 a.m. Departs from the Igreja Matriz de Ananindeua and proceeds to the Trapiche de Icoaraci.



Romaria Fluvial

A quarta romaria troca o asfalto pelas águas da Baía do Guajará. Criada em 1986 pelo historiador Carlos Rocque, então presidente da Companhia Paraense de Turismo (Paratur), ela conduz a Imagem Peregrina do Trapiche de Icoaraci até a Escadinha do Cais do Porto, na Estação das Docas, a bordo de um navio da Marinha do Brasil. O percurso de cerca de 18 quilômetros reúne mais de mil embarcações, entre barcos, lanchas, jet-skis e canoas. O que começou com apenas 30 barcos tornou-se um dos momentos mais emblemáticos da quadra nazarena, com empresas, famílias e grupos de amigos organizando embarcações para acompanhar a procissão. Ao desembarcar na Estação das Docas, a Imagem Peregrina é aguardada por vários fiéis que se aglomeram nas ruas, e é recebida com honras de chefe de Estado, fogos de artifício e música. A cena é a seguinte: de um lado, os motociclistas já se preparam para acompanhar a imagem na Motorromaria; do outro, o grupo Arraial do Pavulagem dá início ao tradicional Arrastão do Cirio, unindo devoção e cultura popular, num momento único!

The fourth procession trades asphalt for the waters of the Baía do Guajará. Created in 1986 by historian Carlos Rocque, then president of the Pará Tourism Company (Paratur), it carries the Pilgrim Image from the Trapiche de Icoaraci to the Escadinha do Cais do Porto, at Estação das Docas, aboard a Brazilian Navy vessel. The route, approximately 18 kilometers long, gathers more than a thousand boats, including ferries, speedboats, jet skis, and canoes. What began with only thirty boats has become one of the most emblematic moments of the Nazarene season, with companies, families, and groups of friends organizing vessels to accompany the procession.

Upon disembarking at Estação das Docas, the Pilgrim Image is awaited by crowds of devotees who fill the streets and is received with head-of-state honors, fireworks, and music. The scene unfolds like this: on one side, motorcyclists prepare to accompany the image in the Motorromaria; on the other, the Arraial do Pavulagem group begins the traditional Arrastão do Cirio, blending devotion and popular culture in a singular moment.

► Sempre no segundo sábado de outubro, 9h da manhã. Sai do Trapiche de Icoaraci, pela Baía do Guajará, e segue até a Escadinha do Cais do Porto, na Estação das Docas, em Belém.

Always on the second Saturday of October, at 9 a.m. Departs from the Trapiche de Icoaraci, travels along the Baía do Guajará and proceeds to the Escadinha do Cais do Porto at Estação das Docas, in Belém.







Motorromaria

Na quinta romaria, a fé ganha duas rodas. Criada em 1990 pela Federação Paraense de Motociclismo e atualmente coordenada pela Diretoria da Festa, a Motorromaria reúne centenas de motociclistas que acompanham a Imagem Peregrina pelas ruas de Belém. Ao desembarcar da Romaria Fluvial, a imagem é colocada em um andor sobre carro aberto e segue até o Colégio Gentil Bittencourt, onde aguarda a saída da Trasladação. No percurso de pouco mais de 2,6 quilômetros, motos enfeitadas com flores, fitas e imagens, além do som das buzinas e dos cânticos dos fiéis, transformam a procissão em um espetáculo de criatividade e devoção.

In the fifth procession, faith takes to two wheels. Created in 1990 by the Pará Motorcycling Federation and currently coordinated by the Board of the Festivity, the Motorromaria brings together hundreds of motorcyclists who accompany the Pilgrim Image through the streets of Belém. Upon disembarking from the Romaria Fluvial, the image is placed on a bier mounted on an open vehicle and travels to Colégio Gentil Bittencourt, where it remains until the start of the Trasladação procession. Along the route of just over 2.6 kilometers, motorcycles decorated with flowers, ribbons, and images—along with the sound of horns and the chants of the faithful—transform the procession into a spectacle of creativity and devotion.

► Sempre no segundo sábado de outubro, por volta das 11h, após a Romaria Fluvial. Sai da Escadinha do Cais do Porto e segue até o Colégio Gentil Bittencourt.

Always on the second Saturday of October, around 11 a.m., following the Romaria Fluvial. Departs from the Escadinha do Cais do Porto and proceeds to Colégio Gentil Bittencourt.



Trasladação

Quando a noite cai em Belém, a fé ilumina as ruas. A Trasladação é a segunda maior procissão do calendário nazareno e, para muitos devotos, tão emocionante quanto o próprio Círio. Em 2025, reuniu cerca de 1,9 milhão de fiéis no cortejo, que percorre aproximadamente 3,7 quilômetros entre o Colégio Gentil Bittencourt e a Catedral Metropolitana.

Ela acontece na noite de sábado que antecede o Círio e é uma espécie de prévia da grande procissão, a única romaria que reúne os principais símbolos do cortejo principal: a corda dos promesseiros, a berlinda oficial — ornamentada especialmente para a ocasião — e o mesmo percurso do Círio, só que em sentido inverso. Após a missa das 17h, a Imagem Peregrina segue pelas avenidas Nazaré e Presidente Vargas, passando pelo Boulevard Castilhos França até chegar à Cidade Velha, onde permanece até a manhã de domingo.

Milhares de velas acesas transformam a procissão em um espetáculo de luz. Ao longo do caminho, moradores, instituições e empresas

When night falls over Belém, faith lights up the streets. The Trasladação is the second-largest procession of the Nazarene calendar and, for many devotees, just as moving as the Círio itself. In 2025, it gathered around 1.9 million faithful along the route, which covers approximately 3.7 kilometers between Colégio Gentil Bittencourt and the Metropolitan Cathedral.

It takes place on the Saturday night before the Círio and serves as a kind of preview of the great procession—the only pilgrimage that brings together the main symbols of the Círio: the devotees' rope, the official *berlinda* (specially adorned for the occasion), and the same route as the Círio, only in reverse. After the 5 p.m. Mass, the Pilgrim Image travels along Nazaré and Presidente Vargas Avenues, passing through Castilhos França Boulevard until reaching Cidade Velha, where it remains until Sunday morning.

Thousands of lit candles transform the procession into a spectacle of light. Along the way, residents, institutions, and businesses prepare tributes for the passage of Our Lady. Balconies of buildings and façades of homes and companies receive special decoration, while choirs, musical performances, showers of petals, and confetti make the route even more emotional. Even

preparam homenagens para a passagem de Nossa Senhora. Sacadas de prédios e fachadas de casas e empresas ganham decoração especial, enquanto corais, apresentações musicais, chuvas de pétalas e de papel picado tornam o percurso ainda mais emocionante. Até mesmo uma arquibancada é montada para assistir à passagem. Entre os espaços mais tradicionais está a Varanda de Nazaré, organizada desde 2011 pela cantora Fafá de Belém, que reúne artistas e convidados para acompanhar a procissão.

A história da Trasladação começou em 1855, quando a imagem foi levada, pela primeira vez, da então Igreja de Nazaré até a Catedral Metropolitana, para que o Círio pudesse partir dali na manhã seguinte. Em 1887, a saída passou a ser do Colégio do Amparo, atual Colégio Gentil Bittencourt, que funcionava em outro endereço. Desde 1906, com a inauguração da sede atual da instituição, a procissão parte do mesmo local, mantendo viva uma tradição de mais de um século e meio.

a grandstand is set up for spectators. Among the most traditional spaces is the Varanda de Nazaré, organized since 2011 by singer Fafá de Belém, which gathers artists and guests to accompany the procession.

The history of the Trasladação began in 1855, when the image was carried for the first time from the then Igreja de Nazaré to the Metropolitan Cathedral, so that

the Círio could depart from there the following morning. In 1887, the departure point became the Colégio do Amparo—today Colégio Gentil Bittencourt—which at the time operated at another address. Since 1906, with the inauguration of the institution's current building, the procession has departed from the same location, preserving a tradition more than a century and a half old.

► **Sempre no segundo sábado de outubro. Após a missa das 16h30, sai do Colégio Gentil Bittencourt, na Avenida Magalhães Barata, e segue até a Catedral Metropolitana, na Cidade Velha.**

Always on the second Saturday of October. After the 4:30 p.m. Mass, it departs at 5:30 p.m. from Colégio Gentil Bittencourt, on Magalhães Barata Avenue, and proceeds to the Metropolitan Cathedral, in Cidade Velha.













Círio de Nazaré

Quando a corda começa a avançar, Belém inteira parece caminhar junto. O Círio de Nazaré é a principal, a maior e a mais antiga romaria da quadra nazarena. Realizado desde 1793, tornou-se uma das maiores manifestações religiosas do mundo e, em 2013, foi reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.

Sempre no segundo domingo de outubro, cerca de dois milhões de pessoas acompanham a Imagem Peregrina pelas ruas da capital paraense. A procissão tem início após a missa celebrada pelo Arcebispo de Belém, na Catedral Metropolitana, e percorre cerca de 3,6 quilômetros até a Praça Santuário, em frente à Basílica Santuário de Nazaré.

Ao longo do trajeto, fé e emoção caminham lado a lado. A corda que puxa a berlinda é o maior símbolo do Círio e reúne milhares de

promesseiros que, entre lágrimas, orações e gestos de gratidão, renovam promessas e agradecem graças alcançadas. A berlinda, preparada especialmente para a ocasião, segue acompanhada pelos tradicionais carros dos milagres, que transportam ex-votos oferecidos pelos fiéis.

As homenagens se multiplicam por todo o percurso. Sacadas e fachadas são enfeitadas, corais e músicos recebem a passagem de Nossa Senhora, enquanto uma multidão transforma as ruas em um grande testemunho de fé. Ao chegar à Praça Santuário, a procissão é encerrada com uma missa solene. Para muitos visitantes, ali termina o Círio. Para os paraenses, porém, a celebração continua: outras sete romarias ainda mantêm viva a devoção à Virgem de Nazaré.

► Sempre no segundo domingo de outubro, às 7h. Sai da Catedral Metropolitana, após a missa das 6h, na Cidade Velha, e segue até a Basílica Santuário de Nazaré.

Always on the second Sunday of October, at 7 a.m. Departs from the Metropolitan Cathedral, after the 6 a.m. Mass, in Cidade Velha, and proceeds to the Basílica Santuário de Nazaré.

When the rope begins to move forward, it feels as if all of Belém walks together. The Círio de Nazaré is the principal, largest, and oldest procession of the Nazarene season. Held since 1793, it has become one of the largest religious manifestations in the world and, in 2013, was recognized by UNESCO as Intangible Cultural Heritage of Humanity.

Always on the second Sunday of October, around two million people accompany the Pilgrim Image through the streets of the capital of Pará. The procession begins after the Mass celebrated by the Archbishop of Belém at the Metropolitan Cathedral and covers approximately 3.6 kilometers to the Sanctuary Square, in front of the Basílica Santuário de Nazaré.

Along the way, faith and emotion walk side by side. The rope that pulls the berlinda is the greatest symbol of the Círio and gathers thousands of devotees

who, through tears, prayers, and gestures of gratitude, renew promises and give thanks for graces received. The berlinda, prepared especially for the occasion, is accompanied by the traditional miracle floats, which carry ex-votos offered by the faithful.

Tributes multiply along the entire route. Balconies and façades are decorated, choirs and musicians welcome the passage of Our Lady, while the crowd transforms the streets into a great testimony of faith. Upon reaching the Praça Santuário (Sanctuary Square), the procession concludes with a solemn Mass. For many visitors, this is where the Círio ends. For the people of Pará, however, the celebration continues: seven more processions still keep alive the devotion to the Virgin of Nazaré.







Ciclorromaria

Pedalar também é uma forma de demonstrar fé. Criada em 2004 pela Federação dos Ciclistas do Pará e pela Associação dos Ciclistas de Icoaraci, a Ciclorromaria rapidamente conquistou espaço entre os devotos e passou a integrar oficialmente o calendário nazareno. A Imagem Peregrina percorre cerca de 9 quilômetros em carro aberto, acompanhada por milhares de ciclistas. Bicicletas enfeitadas com flores, fitas, bandeiras e outros adereços coloridos transformam o trajeto em um grande cortejo de criatividade e devoção. Muitas delas são verdadeiras alegorias sobre duas rodas, fazendo da Ciclorromaria uma das procissões mais alegres da festividade.

Pedaling can also be an expression of faith. Created in 2004 by the Pará Cyclists' Federation and the Icoaraci Cyclists' Association, the Ciclorromaria quickly earned a place among devotees and became an official part of the Nazarene calendar. The Pilgrim Image travels approximately 9 kilometers in an open vehicle, accompanied by thousands of cyclists. Bicycles decorated with flowers, ribbons, flags, and other colorful ornaments transform the route into a vibrant parade of creativity and devotion. Many of them are true two-wheeled allegories, making the Ciclorromaria one of the most joyful processions of the celebration.

► Sempre no terceiro sábado de outubro, às 8h. Sai e retorna à Praça Santuário, em frente à Basílica Santuário de Nazaré.

Always on the third Saturday of October, at 8 a.m. Departs from and returns to the Praça Santuário, in front of the Basílica Santuário de Nazaré.



Romaria da Juventude

A alegria dos jovens toma conta das ruas na Romaria da Juventude. Criada em 2001, a procissão reúne grupos, movimentos, pastorais e comunidades católicas em um grande momento de celebração da fé.

Coordenada pela Diretoria da Festa, com o apoio das paróquias e comunidades voltadas para a juventude, a romaria tem um clima próprio, marcado por música, animação e até trio elétrico. A cada edição, o ponto de partida é escolhido em uma igreja ou comunidade católica diferente, reforçando a participação da juventude de diversas regiões da Arquidiocese.

Joy fills the streets during the Romaria da Juventude (youth procession). Created in 2001, the procession brings together groups, movements, ministries, and Catholic communities in a major celebration of faith. Coordinated by the Board of the Festivity, with support from parishes and communities dedicated to youth ministry, the procession has a unique atmosphere marked by music, energy, and even a trio elétrico (a large sound truck used in Brazilian street festivals). Each year, the starting point is chosen from a different church or Catholic community, reinforcing the participation of young people from various regions of the Archdiocese.

► Sempre no terceiro sábado de outubro, às 16h. O ponto de partida muda todos os anos, sendo sempre uma igreja ou comunidade católica diferente.

Always on the third Saturday of October, at 4 p.m. The starting point changes every year, always a different church or Catholic community.





Romaria das Crianças

Entre anjinhos, balões, cantos e muita animação, a Romaria das Crianças mostra que a devoção à Virgem de Nazaré também se aprende desde cedo. Criada em 1990, a procissão reúne crianças de todas as idades, acompanhadas por pais, familiares e catequistas, em um momento marcado pela alegria e pela fé. A Imagem Peregrina segue em um andor por um percurso de pouco mais de 3,5 quilômetros. Ao longo do trajeto, é comum ver os pequenos vestidos de anjos ou com roupas que representam promessas e homenagens à padroeira dos paraenses. Os tradicionais carros dos milagres e dos anjos também participam da procissão, levando crianças que fazem parte da celebração. Com o passar dos anos, a romaria passou a reunir também muitos idosos, que encontram nesse percurso mais curto e tranquilo uma forma de participar das homenagens a Nossa Senhora de Nazaré.

Amid little angels, balloons, songs, and plenty of excitement, the Romaria das Crianças shows that devotion to the Virgin of Nazaré is learned early. Created in 1990, the procession brings together children of all ages, accompanied by parents, relatives, and catechists, in a moment marked by joy and faith. The Pilgrim Image travels in a andor (processional litter) along a route of just over 3.5 kilometers. Throughout the procession, it is common to see children dressed as angels or wearing outfits that represent promises and tributes to the patroness of the people of Pará. The traditional miracle and angel floats also take part, carrying children who are part of the celebration. Over the years, the pilgrimage has also attracted many elderly participants, who find in this shorter and calmer route a way to join the tributes to Our Lady of Nazaré.

► Sempre no quarto domingo de outubro, às 8h. Sai e retorna à Praça Santuário, em frente à Basílica Santuário de Nazaré. Excepcionalmente em 2026, em razão do calendário eleitoral, a romaria será realizada no terceiro domingo de outubro.

Always on the fourth Sunday of October, at 8 a.m. Departs from and returns to the Praça Santuário, in front of the Basílica Santuário de Nazaré. Exceptionally in 2026, due to the electoral calendar, the pilgrimage will be held on the third Sunday of October.



Romaria dos Corredores

A corrida também ganhou espaço na programação do Círio. Incorporada ao calendário oficial em 2014, a Romaria dos Corredores nasceu por iniciativa do diácono Emanuel Duarte, do Corpo de Bombeiros Militar do Pará (CBMPA), e reúne atletas e admiradores da modalidade em um percurso de aproximadamente 8 quilômetros. Sem caráter competitivo, a procissão convida os participantes a percorrerem o trajeto em ritmo leve, transformando a prática esportiva em uma expressão de fé e devoção. A organização é da Capelania Militar de Santo Expedito, da Diretoria da Festa e de instituições parceiras.

Running has also found its place in the Círio program. Incorporated into the official calendar in 2014, the Romaria dos Corredores was created by Deacon Emanuel Duarte, of the Pará Military Fire Brigade (CBMPA), and brings together athletes and enthusiasts of the sport along a route of approximately 8 kilometers. Without a competitive nature, the procession invites participants to complete the course at an easy pace, transforming physical activity into an expression of faith and devotion. The event is organized by the Military Chaplaincy of Saint Expedito, the Board of the Festivity, and partner institutions.

► Sempre no quarto sábado de outubro, às 6h. Sai e retorna à Praça Santuário, em frente à Basílica Santuário de Nazaré.

Always on the fourth Saturday of October, at 6 a.m. Departs from and returns to the Praça Santuário, in front of the Basílica Santuário de Nazaré.





Romaria da Acessibilidade

Criada em 2023, a Romaria da Acessibilidade nasceu para garantir que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida também possam participar da programação oficial do Círio com mais conforto e segurança. Realizada logo após a Romaria dos Corredores, a procissão percorre cerca de 1,45 quilômetro por ruas arborizadas do centro de Belém, em um trajeto planejado para oferecer mais acessibilidade aos participantes. Em pouco tempo, a iniciativa passou a integrar o calendário nazareno como um importante símbolo de acolhimento e inclusão.

Created in 2023, the Romaria da Acessibilidade was established to ensure that people with disabilities or reduced mobility can also take part in the official Círio program with greater comfort and safety. Held right after the Romaria dos Corredores, the procession covers approximately 1.45 kilometers along tree-lined streets in downtown Belém, following a route designed to offer participants improved accessibility. In a short time, the initiative became part of the Nazarene calendar as an important symbol of support and inclusion.

► Sempre no quarto sábado de outubro, às 8h. Sai e retorna à Praça Santuário, em frente à Basílica Santuário de Nazaré.

Always on the fourth Saturday of October, at 8 a.m. Departs from and returns to the Praça Santuário, in front of the Basílica Santuário de Nazaré.



Procissão da Festa

Entre as romarias que encerram a programação do Círio, a Procissão da Festa ocupa um lugar especial na história da festividade. É a terceira procissão mais antiga dedicada a Nossa Senhora de Nazaré, atrás apenas do Círio e da Trasladação. Embora não se saiba exatamente quando foi realizada pela primeira vez, há registros de sua existência desde 1881, ainda antes de os padres Barnabitas assumirem a Paróquia de Nossa Senhora de Nazaré, em 1905. Após a missa na Praça Santuário, a Imagem Peregrina segue em procissão até uma das comunidades pertencentes à Basílica Santuário de Nazaré, em um percurso de aproximadamente 2,8 quilômetros. A cada ano, uma comunidade diferente recebe a visita da padroeira, permitindo que, ao longo do tempo, todas as comunidades da paróquia sejam contempladas.

Among the processions that close the Círio program, the Procissão da Festa (festivity procession) holds a special place in the history of the celebration. It is the third-oldest procession dedicated to Our Lady of Nazaré, preceded only by the Círio and the Trasladação. Although the exact date of its first edition is unknown, records attest to its existence as early as 1881, even before the Barnabite Fathers assumed responsibility for the Parish of Our Lady of Nazaré in 1905. After the open-air Mass at Sanctuary Square, the Pilgrim Image is carried in procession to one of the communities belonging to the Basílica Santuário de Nazaré, along a route of approximately 2.8 kilometers. Each year, a different community receives the visit of the patroness, ensuring that, over time, all parish communities are included.

► Sempre no quarto domingo de outubro, às 16h, após a missa campal às 15h. Parte da Praça Santuário e percorre as ruas do bairro de Nazaré em um trajeto diferente a cada edição. Excepcionalmente em 2026, em razão do calendário eleitoral, será realizada no quarto sábado de outubro.

Always on the fourth Sunday of October, at 4 p.m., following the open-air Mass at 3 p.m. Departs from Praça Santuário and travels through the streets of the Nazaré neighborhood along a route that changes each year. Exceptionally in 2026, due to the electoral calendar, it will be held on the fourth Saturday of October.





Recírio

Toda despedida carrega a promessa de um reencontro. É esse sentimento que marca o Recírio, procissão que encerra oficialmente a quadra nazarena.

Realizada desde 1859, a romaria acontece na segunda-feira seguinte à Procissão da Festa, quinze dias após o Círio de Nazaré. Embora tenha o menor percurso entre todas as romarias, cerca de 250 metros, o Recírio é um dos momentos mais simbólicos da festividade. Milhares de fiéis acompanham a Imagem Peregrina da Basílica Santuário de Nazaré até a Capela do Colégio Gentil Bittencourt para prestar as últimas homenagens à padroeira dos paraenses e renovar a esperança pelo próximo Círio. Ao fim da procissão, a imagem permanece no colégio, onde inicia um novo ciclo de visitas e preparação para a próxima Quadra Nazarena até o ano seguinte.

Every farewell carries the promise of a future reunion. This feeling defines the Recírio, the procession that officially closes the Nazarene cycle. Held since 1859, the procession takes place on the Monday following the Procissão da Festa, fifteen days after the Círio of Nazaré. Although it has the shortest route of all the processions—about 250 meters—the Recírio is one of the most symbolic moments of the celebration. Thousands of devotees accompany the Pilgrim Image from the Basílica Santuário de Nazaré to the Chapel of Colégio Gentil Bittencourt to offer their final tributes to the patroness of Pará and renew their hope for the next Círio. At the end of the procession, the image remains at the school, where a new cycle of visits and preparation for the next Nazarene season begins until the following year.

► Sempre na segunda-feira, quinze dias após o Círio, às 18h. Sai da Basílica Santuário de Nazaré e segue até o Colégio Gentil Bittencourt.

Always on the Monday fifteen days after the Círio, at 6 p.m. Departs from the Basílica Santuário de Nazaré and proceeds to Colégio Gentil Bittencourt.



Os Símbolos da Fé

The Symbols of Faith



A Imagem

The Image

Há mais de três séculos, a pequena imagem encontrada por Plácido permanece como o maior símbolo da devoção a Nossa Senhora de Nazaré. Esculpida em madeira no início do século XVIII, ela mede apenas 28 centímetros de altura e representa a Virgem com o Menino Jesus no colo, segurando um globo, símbolo do domínio de Cristo sobre o mundo.

Conhecida como Imagem Original ou Imagem do Achado, ela permanece na Basílica Santuário de Nazaré, no Glória, o nicho localizado sobre o altar-mor. Em duas ocasiões especiais, porém, a imagem é descida para ficar mais próxima dos fiéis: em maio, durante as celebrações do aniversário da elevação da Basílica à categoria de Santuário Mariano, e em outubro, na abertura da Quadra Nazarena. A tradicional Descida do Glória reúne milhares de devotos e marca um dos momentos mais emocionantes da programação do Círio.

Foi em 1968 que, para preservar a escultura original, uma réplica foi encomendada. Esculpida pelo artista italiano Giacomo Mussner, a nova imagem passou a conduzir oficialmente os cortejos a partir de 1969 e ficou conhecida como Imagem Peregrina. Em sua obra, Mussner incorporou traços inspirados na mulher amazônica, enquanto o Menino Jesus recebeu características que remetem aos povos indígenas e caboclos da região, aproximando ainda mais a devoção da identidade amazônica.

Desde então, a Imagem Peregrina percorre as ruas de Belém em todas as romarias oficiais do Círio, enquanto a imagem original permanece protegida na Basílica. A única exceção aconteceu em 1999, durante o Círio nº 200, quando a Imagem Original encontrada por Plácido participou, excepcionalmente, da grande procissão.

For more than three centuries, the small image found by Plácido has remained the greatest symbol of devotion to Our Lady of Nazaré. Carved in wood in the early eighteenth century, it measures only 28 centimeters in height and depicts the Virgin holding the Christ Child, who carries a globe symbolizing Christ's dominion over the world.

Known as the Original Image or the Image of the Finding, it remains in the Basílica Santuário de Nazaré, in the *Glória*—the niche located above the high altar. On two special occasions, however, the image is brought down to be closer to the faithful: in May, during the celebrations marking the anniversary of the Basilica's elevation as a Marian sanctuary, and in October, at the opening of the *Quadra Nazarena* (Nazarene season). The traditional *Descida do Glória*—the ceremony in which the Original Image is lowered from her high altar niche—gathers thousands of devotees and marks one of the most emotional moments of the Círio program.

In 1968, to preserve the original sculpture, a replica was commissioned.

Carved by the Italian artist Giacomo Mussner (a sculptor known for religious imagery), the new image began officially leading the processions in 1969 and became known as the Pilgrim Image. In his work, Mussner incorporated features inspired by Amazonian women, while the Christ Child received characteristics reminiscent of Indigenous and caboclo¹ groups of the region, further aligning the devotion with Amazonian identity.

Since then, the Pilgrim Image has traveled through the streets of Belém in all official Círio processions, while the original remains protected in the Basilica. The only exception occurred in 1999, during the 200th Círio, when the Original Image found by Plácido took part—exceptionally—in the great procession.

¹ *Caboclo* refers to people of mixed Indigenous and European ancestry, today the term also celebrates the cultural identity of the traditional inhabitants of the Amazon.



Original



Peregrina

Original e Peregrina

Original and Pilgrim

Embora sejam muito parecidas, as duas imagens têm funções diferentes. A Imagem Original, também chamada de Imagem do Achado, permanece na Basílica Santuário de Nazaré e só deixa o Glória em ocasiões especiais, como a Descida do Glória. Já a Imagem Peregrina é a réplica que participa de todas as romarias e da programação oficial do Círio desde 1969, preservando a integridade da escultura original, que tem mais de 300 anos.

Although they are very similar, the two images serve different purposes. The Original Image, also called the Image of the Finding, remains in the Basílica Santuário de Nazaré and only leaves the Glória on special occasions, such as the Descida do Glória. The Pilgrim Image, on the other hand, is the replica that has taken part in all pilgrimages and the official Círio program since 1969, preserving the integrity of the original sculpture, which is more than three hundred years old.



Você Sabia?

Did You Know?

A corda utilizada no Círio é feita de fibra de sisal, tem cerca de 800 metros de comprimento e pesa aproximadamente 700 quilos. Ela é dividida em duas partes de aproximadamente 400 metros: uma delas conduz a berlinda durante a Trasladação e a outra é usada no Círio. Estima-se que milhares de promesseiros participem da condução da corda em cada uma das procissões.

The rope used in the Círio de Nazaré is made of sisal fiber, measures about eight hundred meters, and weighs between approximately seven hundred. It is divided into two sections of approximately 400 meters each: one pulls the *berlinda* during the Trasladação, and the other is used in the Círio. It is estimated that thousands of devotees fulfilling vows take part in pulling the rope in each of the processions.

A Corda

The Rope

Muito mais do que um instrumento para conduzir a berlinda, a corda tornou-se um dos maiores símbolos de fé do Círio de Nazaré. Para milhares de promesseiros, segurá-la representa um gesto de entrega, agradecimento e devoção à Virgem de Nazaré.

Sua história começou por acaso. Em 1855, uma forte chuva fez a berlinda atolar durante a procissão. Um comerciante ofereceu uma corda para ajudar a puxar a berlinda, permitindo que o cortejo seguisse. A solução passou a ser adotada pelos organizadores e, com o tempo, ganhou um significado muito maior do que sua função prática. Em 1885, a corda foi incorporada oficialmente ao Círio e tornou-se um dos elementos mais marcantes da celebração.

Ao longo dos anos, houve tentativas de retirá-la da procissão, mas a reação dos fiéis foi tão intensa que a tradição acabou preservada. Hoje, a corda também faz parte da Trasladação e continua reunindo milhares de devotos que disputam um lugar para conduzi-la, transformando o esforço físico em manifestação de fé.

Confeccionada em fibras de malva e juta, a corda mede cerca de 800 metros e é dividida em duas partes iguais: uma utilizada na Trasladação e outra no Círio. Mais do que um elo entre a berlinda e os promesseiros, ela simboliza a ligação entre o povo paraense e sua Padroeira, tornando-se um dos maiores ícones da devoção nazarena.

Much more than an instrument used to pull the berlinda—the ornate, glass-enclosed carriage that carries the image—the *corda* (rope) has become one of the greatest symbols of faith in the Círio de Nazaré. For thousands of devotees fulfilling vows, holding it represents an act of surrender, gratitude, and devotion to the Virgin of Nazaré.

Its history began by chance. In 1855, heavy rain caused the berlinda to get stuck during the procession. A merchant offered a rope to help pull it, allowing the procession to continue. The solution was adopted by the organizers and, over time, gained a meaning far greater than its practical function. In 1885, the rope was officially incorporated into the Círio and became one of the most striking elements of the celebration.

Over the years, there were attempts to remove it from the procession, but the reaction of the faithful was so strong that the tradition was preserved. Today, the rope is also part of the Trasladação procession and continues to gather thousands of devotees who seek a place to hold it, transforming physical effort into an expression of faith.

Made of jute and malva (a native Amazonian plant fiber), the rope is approximately eight hundred meters long and divided into two equal parts: one used in the Trasladação and the other in the Círio. More than a link between the berlinda and the devotees fulfilling vows, it symbolizes the bond between the people of Pará and their Patroness, becoming one of the most powerful icons of Nazarene devotion.





Promesseiros e Romeiros

Promesseiros and Romeiros

O Círio de Nazaré é movido por milhares de histórias de fé. Entre elas estão as dos promesseiros, que transformam a procissão em um grande testemunho público de gratidão pelas graças alcançadas.

Ao longo do percurso, é comum ver pessoas carregando miniaturas de casas e barcos de miriti, cruzeiros, livros, partes do corpo esculpidas em cera e outros objetos que simbolizam pedidos ou agradecimentos. Muitos fazem o trajeto descalços ou de joelhos, apoiados por familiares, amigos e até desconhecidos, que ajudam a tornar a caminhada menos dolorosa.

Também fazem parte dessa tradição os romeiros: peregrinos que percorrem dezenas ou até centenas de quilômetros, a pé,

para chegar a Belém. Vindos de diferentes municípios, enfrentam dias de caminhada e encontram, pelo caminho, uma rede espontânea de solidariedade formada por moradores, comerciantes e voluntários. Ao chegarem à capital, muitos são acolhidos na Casa de Plácido, onde recebem alimentação, descanso e apoio antes de participar das celebrações.

Mais do que cumprir promessas, promesseiros e romeiros mantêm viva uma das mais belas expressões da devoção popular brasileira, transformando o Círio em uma experiência coletiva de fé, solidariedade e esperança.

The Círio de Nazaré is sustained by thousands of stories of faith. Among them are those of *promesseiros* (devotees fulfilling vows made to the Virgin), who transform the procession into a powerful public testimony of gratitude for graces received.

Along the route, it is common to see people carrying small *miriti*¹ houses and boats, crosses, books, wax representations of body parts, and other objects symbolizing petitions or thanksgiving. Many make the journey barefoot or on their knees, supported by family members, friends, and even strangers who help make the path less painful.

Also part of this tradition are the *romeiros* (pilgrims): travelers who walk dozens or even hundreds of kilometers to reach Belém. Coming from different municipalities, they endure days of walking and encounter, along

the way, a spontaneous network of solidarity formed by residents, merchants, and volunteers. Upon arriving in the capital, many are welcomed at the Casa de Plácido pilgrim center, where they receive food, rest, and support before taking part in the celebrations.

More than fulfilling promises, *promesseiros* and romeiros keep alive one of the most beautiful expressions of Brazilian popular devotion, transforming the Círio into a collective experience of faith, solidarity, and hope.

¹ miriti is a lightweight, spongy wood harvested from the *Mauritia flexuosa* palm tree, native to the Amazon. It is traditionally used by local artisans to carve the colorful, rustic toys sold during the Círio.



Promessas que Marcaram o Círio

Promises that Marked the Círio

A criatividade e a emoção das promessas fazem parte da história do Círio. Um dos casos mais conhecidos é o do pescador Raimundo Silva da Conceição, que ficou famoso como o "Homem-Caranguejo" ao percorrer a procissão usando uma roupa coberta por cerca de 200 caranguejos vivos, em agradecimento pela sobrevivência do filho. A vestimenta integra hoje o acervo do Museu do Círio.

Em 2025, outra promessa chamou a atenção dos fiéis: uma bailarina percorreu todo o trajeto do Círio dançando nas pontas dos pés (em posição de ponta), transformando sua profissão em um gesto de fé e devoção.

Creativity and emotion are deeply woven into the promises that shape the history of the Círio de Nazaré. One of the most well-known cases is that of the fisherman Raimundo Silva da Conceição, who became known as the "Crab Man" after walking the entire procession wearing an outfit covered with approximately two hundred live crabs, in gratitude for his son's survival. The garment is now part of the collection of the Museu do Círio (the Círio museum).

In 2025, another vow drew the attention of the faithful: a ballerina completed the entire Círio route dancing *en pointe* (on the tips of her toes), transforming her profession into an act of faith and devotion.



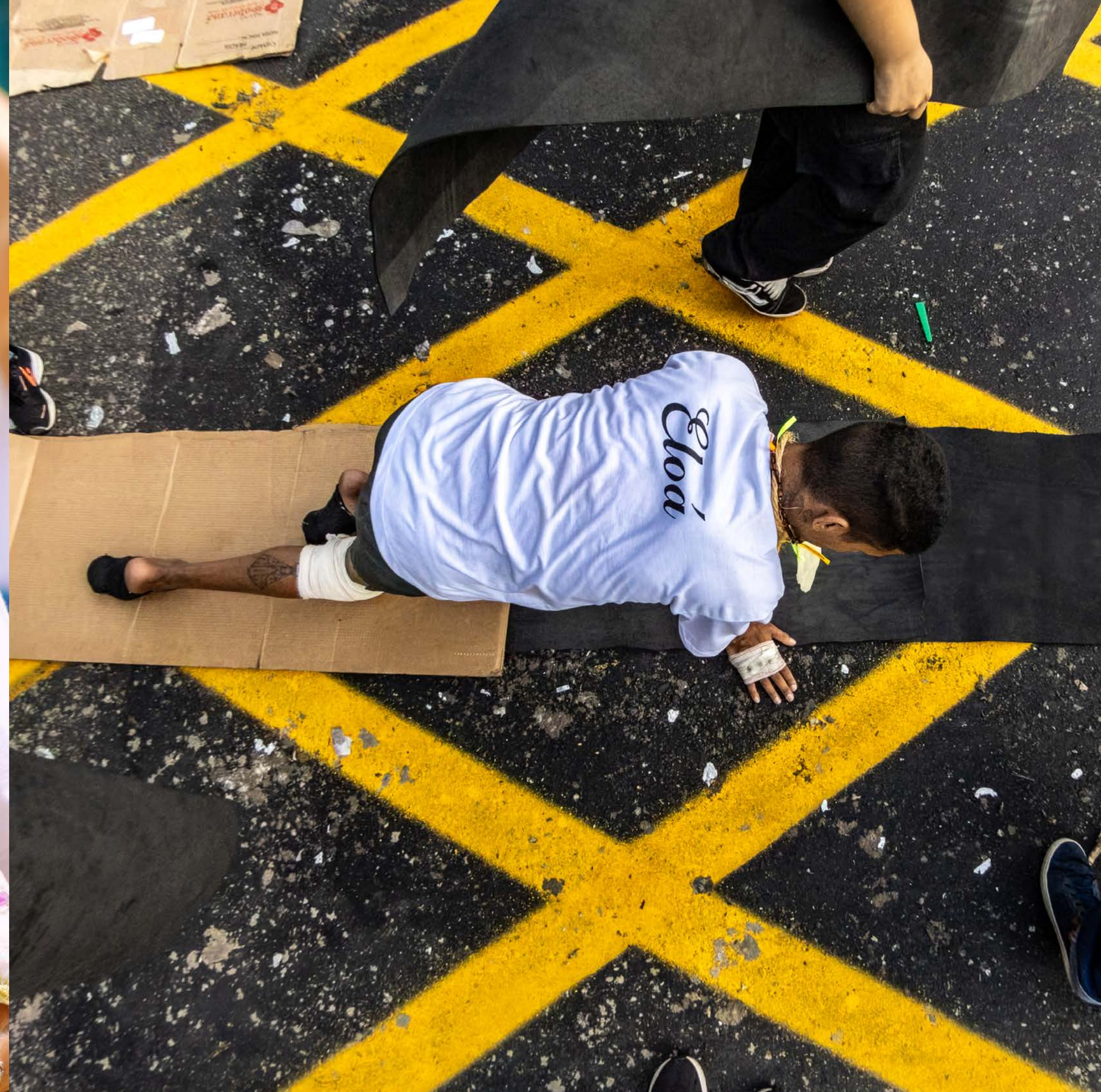
Quando a Promessa é Cuidar do Outro

When the Promise Is to Care for Others

No Círio, a fé também se manifesta por meio do voluntariado. Ao longo das procissões, é comum encontrar pessoas distribuindo água aos promesseiros, ajudando quem faz o percurso de joelhos, oferecendo alimentos, apoio ou simplesmente uma palavra de incentivo. Para muitos, servir ao próximo também é uma forma de cumprir uma promessa. Esse espírito de solidariedade mobiliza milhares de voluntários todos os anos. Entre eles está a Cruz Vermelha Brasileira, que desde 1981 atua no atendimento emergencial durante as romarias. Em 2025, a instituição mobilizou 13 mil voluntários para atuar no Círio de Nazaré em 24 pontos de atendimento espalhados pelos percursos da Trasladação e do Círio, garantindo assistência, segurança e hidratação aos romeiros.

In the Círio de Nazaré, faith also manifests through volunteer work. Throughout the processions, it is common to find people distributing water to devotees fulfilling vows, helping those who make the journey on their knees, offering food, support, or simply a word of encouragement. For many, serving others is also a way of fulfilling a promise. This spirit of solidarity mobilizes thousands of volunteers every year.

Among them is the Brazilian Red Cross, which has provided emergency assistance during the processions since 1981. In 2025, the organization mobilized thirteen thousand volunteers to work during the Círio de Nazaré across twenty-four service stations along the Trasladação and Círio routes, ensuring assistance, safety, and hydration for the pilgrims.









Quem Costura essa Tradição

Those Who Sew This Tradition

Os primeiros mantos registrados no Cirio eram simples e, muitas vezes, oferecidos por devotos em cumprimento de promessas. Durante décadas, a confecção do manto ficou sob os cuidados da irmã Alexandra, da Congregação das Filhas de Sant'Ana, no Colégio Gentil Bittencourt, que produziu os mantos até seu falecimento, em 1973.

A tradição foi mantida por sua ex-aluna e auxiliar, Esther Paes França, responsável por 19 mantos até 1992. Desde então, estilistas, artistas e designers passaram a ser convidados para criar a veste da Imagem Peregrina. Entre eles, destaca-se Mizar Bonna, pesquisadora do Cirio e autora de diversos mantos que marcaram a história da festividade.

The earliest mantles in the history of the Cirio de Nazaré were simple and often offered by devotees in fulfillment of promises. For decades, their creation was entrusted to Sister Alexandra, a member of the Congregação das Filhas de Sant'Ana, a Catholic religious order dedicated to education and social service at the Colégio Gentil Bittencourt. She produced the mantles until her passing in 1973.

The tradition was continued by her former student and assistant, Esther Paes França (a seamstress and designer who became a reference in the history of the Cirio), responsible for nineteen mantles until 1992. Since then, fashion designers, artists, and artisans have been invited to create the garment worn by the Pilgrim Image. Among them is Mizar Bonna, a researcher of the Cirio and the creator of several mantles that have become milestones in the history of the celebration.

O Manto

The Mantle

Vestir a Imagem Peregrina é uma das tradições mais simbólicas do Cirio de Nazaré. Segundo a tradição, quando Plácido encontrou a pequena imagem às margens de um igarapé, ela estava envolta em um simples pedaço de pano. Com o passar dos séculos, esse gesto transformou-se em um dos momentos mais aguardados da festa.

Todos os anos, a Padroeira ganha um novo manto, criado especialmente para o Cirio. Mais do que uma peça de vestuário, ele traduz, por meio de cores, bordados, tecidos e símbolos, o tema esco-

lhido para a celebração daquele ano. Cada detalhe é pensado para expressar aspectos da fé, da espiritualidade e da devoção do povo paraense.

Criar o manto é considerado uma missão de grande responsabilidade e honra. O resultado é revelado ao público durante uma celebração especial na Basílica Santuário de Nazaré, na quinta-feira anterior ao Cirio, em um dos momentos mais emocionantes da programação oficial.

Dressing the Pilgrim Image is one of the most symbolic traditions of the Cirio de Nazaré. According to tradition, when Plácido found the small image on the banks of the *igarapé* (creek), it was wrapped in a simple piece of cloth. Over the centuries, that gesture has become one of the most anticipated moments of the celebration.

Every year, the Patroness receives a new mantle created especially for the Cirio. More than a garment, it conveys—through colors, embroidery, fabrics,

and symbols—the theme chosen for that year's celebration. Each detail is designed to express aspects of faith, spirituality, and the devotion of the people of Pará.

Creating the mantle is considered a mission of great responsibility and honor. The final piece is revealed to the public during a special celebration at the Basílica Santuário de Nazaré on the Thursday before the Cirio, marking one of the most moving moments of the official program.

Dona Mizar: Uma Guardiã da Memória do Círio

A Guardian of the Círio's Memory

Poucas pessoas ajudaram a contar a história do Círio de Nazaré como Mizar Bonna. Historiadora, escritora, pesquisadora e artista, ela dedicou grande parte de sua vida a preservar a memória da maior manifestação de fé da Amazônia.

Entre suas muitas contribuições, assinou a criação de onze mantos oficiais da Imagem Peregrina e dois da Trasladação, sempre trazendo em bordados, cores e símbolos a espiritualidade e a identidade amazônica. Autora de livros e pesquisas fundamentais sobre o Círio, também colaborou por muitos anos com a Diretoria da Festa de Nazaré e inspirou gerações de pesquisadores, artistas e devotos.

Mizar também imprimiu sua marca nas páginas desta obra. Desde a primeira edição de *O Livro do Círio*, compartilhou generosamente seus conhecimentos, pesquisas e seu olhar sensível sobre a festividade, ajudando a construir este registro da memória nazarena.

Falecida em 2026, deixou um legado que permanece vivo não apenas nos mantos que vestiram a Padroeira, mas também nos livros que escreveu, nas histórias que preservou e na inspiração que continuará guiando quem dedica a vida a contar a história de uma das maiores manifestações católicas do mundo. Dona Mizar foi, na verdade, uma verdadeira guardiã da memória do Círio.

Few people have helped tell the story of the Círio de Nazaré as profoundly as Mizar Bonna. A historian, writer, researcher, and artist, who dedicated much of her life to preserving the memory of one of the greatest expressions of faith in the Amazon.

Among her many contributions, she created eleven official mantles for the Pilgrim Image and two for the Trasladação, always translating—through embroidery, colors, and symbols—the spirituality and Amazonian identity of the celebration. Author of essential books and research on the Círio, she also collaborated for many years with the Board of the Festivity and inspired generations of researchers, artists, and devotees.

Mizar also left her mark on the pages of this work. Since the first edition of *The Book of Círio*, she generously shared her knowledge, research, and sensitive perspective on the celebration, helping to shape this record of Nazarene memory.

She passed away in 2026, leaving a legacy that remains alive not only in the mantles that dressed the Patroness, but also in the books she wrote, the stories she preserved, and the inspiration that will continue guiding those who dedicate their lives to telling the story of one of the greatest Catholic manifestations in the world. Indeed, Dona Mizar was a true guardian of the Círio's memory.



Os Mantos de Dona Mizar

Dona Mizar's Mantles





1973



1974



1977



Trasladação: Jorge Bittencourt



Vera Acatauassú e Maria Alice Penna



Paula Novelino e Maria Alice Penna



1978



Maizé Sequeira e Lourdes Marques



Cirio: Paulo e Vanessa Oliveira



Jorge Bittencourt



Carlos Amilcar



Carlos Amilcar



Trasladação: Gesoni Pawlick



Dilú Fiúza de Melo



Mariazinha Hundemark



Stella Rocha



Stella Rocha



Aline Folha e Marilza Ramos



2017

Aline Folha e Marilza Ramos



2018

Celeste Heitmann e Káthia Novelino



2019

Celeste Heitmann e Káthia Novelino



2020

Sandoval Ferreira e Káthia Novelino



2021

Lorena Chady e Káthia Novelino



2022

Aline Folha e Stella Rocha



2023

Lelé Grello e Odair Mindelo



2024

Leticia Nassar e Antônio José de Souza



2025

Leticia Nassar

O Manto de 2025

The 2025 Mantle

Criado pela estilista Leticia Nassar Oliveira, o Manto do Círio 2025 foi inspirado na Árvore da Vida, representada em um dos mosaicos da Basílica Santuário, e desenvolvido a partir do tema "Maria, Mãe e Rainha de toda a criação". A composição apresenta a Árvore da Vida como símbolo da criação perfeita de Deus e da Cruz de Cristo, reunindo elementos da natureza, como águas, flores e estrelas, em uma representação da obra da criação e da esperança cristã. Predominam os tons de branco e verde, bordados com cristais, coral e zircônias. O conjunto é finalizado por um broche em prata com o símbolo "Peregrinos da Esperança", em referência ao Jubileu da Igreja.



Leticia Nassar Oliveira

Created by fashion designer Leticia Nassar Oliveira (a Pará-born designer invited to develop the official mantle for the 2025 celebration), the 2025 Círio mantle was inspired by the Tree of Life depicted in one of the mosaics of the Basílica Santuário de Nazaré and developed from the theme "Mary, Mother and Queen of All Creation." The composition presents the Tree of Life as a symbol of God's perfect creation and of the Cross of Christ, bringing together elements of nature, such as waters, flowers, and stars, in a representation of the work of creation and Christian hope. Shades of white and green predominate, embroidered with crystals, coral, and zirconias. The ensemble is completed with a silver brooch featuring the symbol "Pilgrims of Hope," in reference to the Church's Jubilee Year.

Confecção e Desenho / Design and Production: Leticia Nassar; **Bordados/ Embroidery:** Daniela Guerra, Fernando Machado e Luiz Paulo Ferreira; **Costura e Acabamentos / Sewing and Finishing:** Rita Tomé; **Apoio Geral / General Support:** Sheyla Craveiro.

A Berlinda

The Berlinda

A berlinda é o altar sobre rodas que conduz a Imagem Peregrina pelas ruas de Belém. Além de protegê-la, é ricamente ornamentada, ocupa lugar central no Círio de Nazaré e desperta a emoção de milhões de fiéis que acompanham sua passagem.

Nos primeiros Círios, a imagem era transportada em uma carruagem simples. A berlinda surgiu em 1855 para oferecer mais segurança ao cortejo e, desde então, tornou-se um dos principais símbolos da festividade. Foi justamente naquele ano que uma forte chuva fez o veículo

atolar, dando origem ao uso da corda, tradição que permanece até hoje.

A berlinda atual foi inaugurada em 1964. Esculpida pelo artista João Pinto em cedro-vermelho, possui linhas inspiradas no barroco, laterais de vidro, delicados anjos entalhados e um oratório que abriga a Imagem Peregrina. Todos os anos, recebe uma ornamentação exclusiva com flores naturais, cuidadosamente planejada para a Trasladação e para o Círio, mantendo viva uma tradição que encanta fiéis e visitantes.

The berlinda is the wheeled altar that carries the Pilgrim Image through the streets of Belém. In addition to protecting it, the berlinda is richly adorned, occupies a central place in the Círio de Nazaré, and stirs the emotion of millions of devotees who accompany its passage.

In the earliest Círio processions, the image was transported in a simple carriage. The berlinda emerged in 1855 to offer greater safety to the procession and, since then, has become one of the main symbols of the celebration. It was precisely in that year that heavy rain caused the

vehicle to get stuck, giving rise to the use of the rope—a tradition that endures to this day.

The current berlinda was inaugurated in 1964. Carved in red cedar by João Pinto, a Pará-born sculptor known for his sacred art, it features baroque-inspired lines, glass side walls, delicately carved angels, and a small oratory that houses the Pilgrim Image. Every year, it receives exclusive ornamentation with natural flowers, carefully designed for both the Trasladação and the Círio, preserving a tradition that enchants devotees and visitors.

Cadê a Berlinda?

Where Is the Berlinda?

Quem acompanha o Círio pode saber, em tempo real, onde está a berlinda. Desde 2018, ela é equipada com um dispositivo de geolocalização que permite acompanhar seu deslocamento durante as procissões pelo aplicativo Kd a Berlinda. A ferramenta facilita o encontro de familiares, auxilia a organização da festa e ajuda os fiéis a se posicionarem ao longo do percurso.

Those who follow the Círio de Nazaré can track, in real time, where the berlinda is. Since 2018, it has been equipped with a GPS device that allows its movement during the processions to be tracked via the Kd a Berlinda app. The tool makes it easier for families to find one another, supports the organization of the celebration, and helps devotees position themselves along the route.





Berlinda 2025

The 2025 Berlinda

A ornamentação da berlinda do Círio 2025 foi criada pelo designer floral Vando Nascimento, que buscou destacar a delicadeza e o simbolismo de cada flor como expressão da fé. Rosas, orquídeas, lírios e folhagens amazônicas compõem o arranjo, valorizando a beleza da criação e a identidade da região. O projeto reforçou a tradição de transformar a berlinda em um verdadeiro jardim de fé, acolhendo a Imagem Peregrina em um cenário que une arte, espiritualidade e natureza.

The floral ornamentation of the 2025 Círio berlinda was created by floral designer Vando Nascimento (a Pará-born artist known for large-scale liturgical and ceremonial arrangements), who sought to highlight the delicacy and symbolism of each flower as an expression of faith. Roses, orchids, lilies, and Amazonian foliage form the arrangement, emphasizing the beauty of creation and the region's identity. The project reinforced the tradition of transforming the berlinda into a true garden of faith, welcoming the Pilgrim Image in a setting that brings together art, spirituality, and nature.

Criação e Ornamentação Floral / Floral Creation and Ornamentation: Vando Nascimento





Você Sabia?

Did You Know?

O cartaz oficial do Círio mede 66 x 47 centímetros, formato mantido há décadas. A única exceção foi em 2011, quando foi produzido na posição horizontal. Ao longo de sua história, a peça recebeu reconhecimento nacional e internacional, incluindo premiações em festivais de publicidade, tornando-se uma referência de design e comunicação religiosa no Brasil.

The official Círio de Nazaré poster measures sixty-six by forty-seven centimeters, a format that has been maintained for decades. The only exception was in 2011, when it was produced in a horizontal format. Throughout its history, the piece has received national and international recognition, including awards at advertising festivals, becoming a benchmark in religious design and communication in Brazil.

O Cartaz

The Poster

Muito antes de estampar fachadas, vitrines, casas e estabelecimentos comerciais, o cartaz do Círio nasceu como um simples instrumento de divulgação da festa. A primeira edição foi produzida em 1882 e, ao longo do tempo, acompanhou a evolução das técnicas de impressão e do design, tornando-se um dos maiores símbolos da devoção nazarena.

Mais do que anunciar a programação, o cartaz convida os fiéis a viver o Círio. Sua imagem traduz, a cada ano, o tema da festividade e leva a mensagem de fé para Belém, o interior do Pará e diversas cidades do Brasil.

Desde 1991, a criação e a produção são realizadas pela Mendes Publicidade, que doa o trabalho à Diretoria da Festa de Nazaré. O lançamento oficial acontece em maio, durante uma celebração na Praça Santuário, marcando o início da preparação para mais uma edição da maior manifestação religiosa da Amazônia.

Todos os anos, um fotógrafo ou artista é convidado para criar a imagem principal, transformando o cartaz em uma peça de comunicação, arte e memória. Guardado por muitos devotos como recordação de cada edição, ele se tornou parte da tradição do Círio e um símbolo que atravessa gerações.

Long before appearing on facades, storefronts, homes, and commercial establishments, the Círio de Nazaré poster began as a simple tool to announce the celebration. The first edition was produced in 1882 and, over time, accompanied the evolution of printing techniques and design, becoming one of the most recognizable symbols of Nazarene devotion.

More than announcing the schedule, the poster invites the faithful to experience the Círio. Its image reflects, each year, the theme of the celebration and carries a message of faith throughout Belém, the interior of Pará, and many cities across Brazil.

Since 1991, its creation and production have been carried out by Mendes Publicidade (a Pará-based advertising agency that donates the work to the Board of the Festivity). The official launch takes place in May during a celebration in the Praça Santuário, marking the beginning of preparations for another edition of the largest religious manifestations in the Amazon.

Every year, a photographer or artist is invited to create the main image, transforming the poster into a piece of communication, art, and memory. Kept by many devotees as a keepsake of each edition, it has become part of the Círio tradition and a symbol that spans generations.

Cartaz 2026

The 2026 Poster

Inspirado no tema 'Maria, Missionária que nos dá Jesus', o Cartaz do Círio 2026 tem como referência um painel de mármore de Carrara esculpido em alto-relevo. Ao fundo da composição, quatro momentos da missão de Maria acompanham a Imagem Peregrina: a Anunciação, a Natividade, a presença aos pés da Cruz e a Ressurreição, traduzindo visualmente sua missão de anunciar e conduzir a humanidade a Cristo.

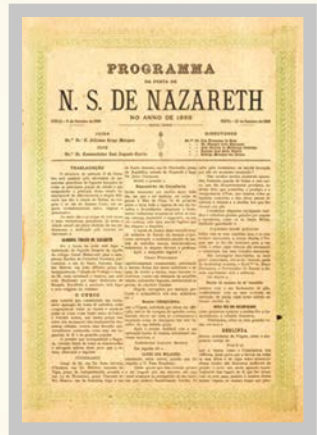
Com linguagem clássica e atemporal, a peça reforça a solenidade e a espiritualidade da festividade, destacando a Imagem Peregrina como centro da devoção nazarena e símbolo da caminhada de fé que une milhões de romeiros todos os anos.

Inspired by the theme “Mary, Missionary Who Gives Us Jesus,” the 2026 Círio poster is based on a Carrara marble panel sculpted in high relief. In the background of the composition, four moments of Mary’s mission accompany the Pilgrim Image: the Annunciation, the Nativity, her presence at the foot of the cross, and the Resurrection—visually expressing her mission to announce and lead humanity to Christ.

With a classical and timeless visual language, the piece reinforces the solemnity and spirituality of the celebration, highlighting the Pilgrim Image as the center of Nazarene devotion and a symbol of the journey of faith that unites millions of *romeiros* every year.

Coordenação e arte/coordination and art: Mendes Comunicação
Fotografia/photography: Nathalia de Lima Fonseca





1898



1901



1904



1909



1924



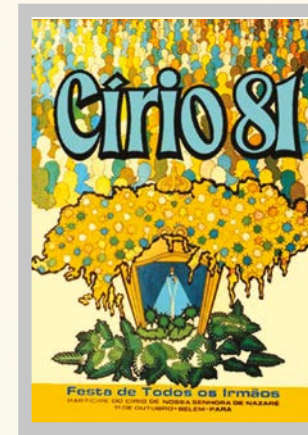
1926



1979



1980



1981



1982



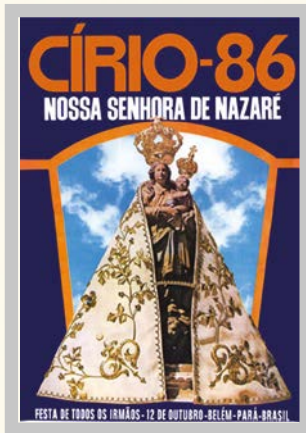
1983



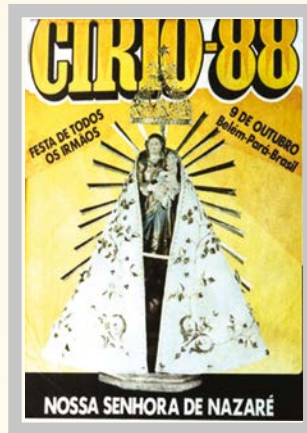
1984



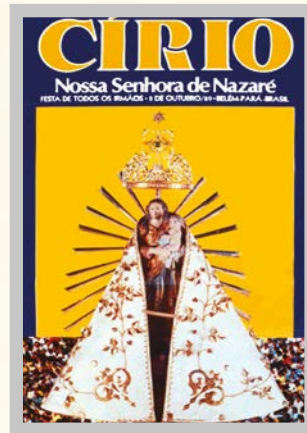
1985



1986



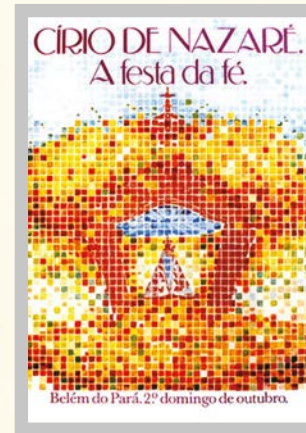
1988



1989



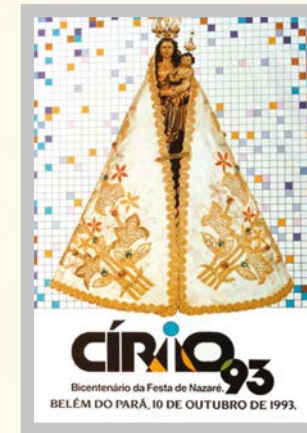
1990



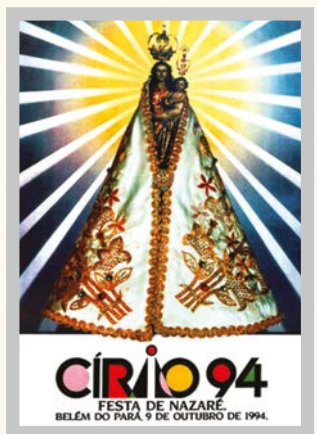
1991



1992



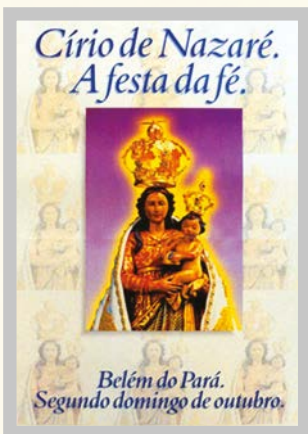
1993



1994



1995



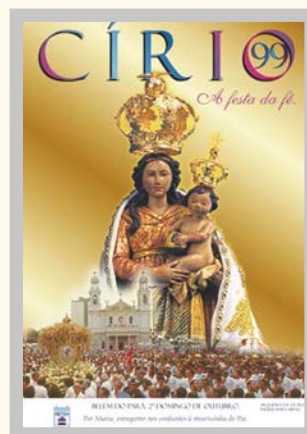
1996



1997



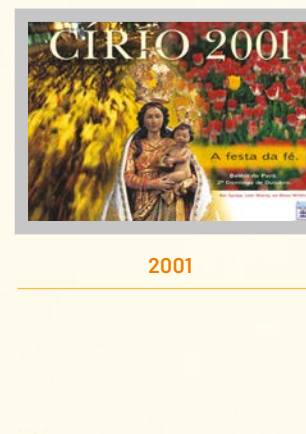
1998



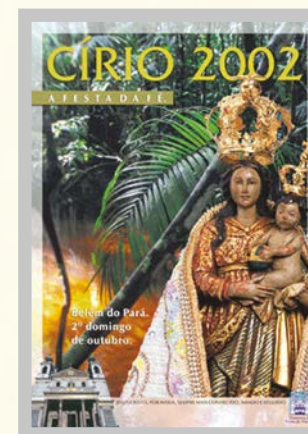
1999



2000



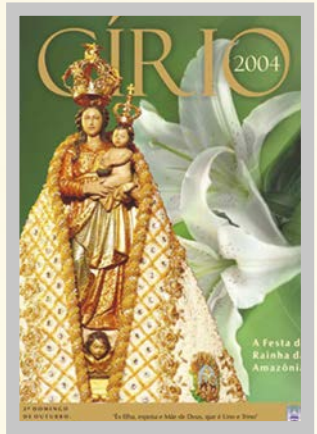
2001



2002



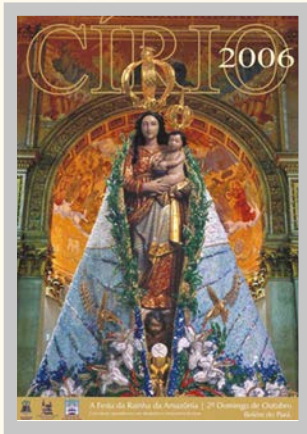
2003



2004



2005



2006



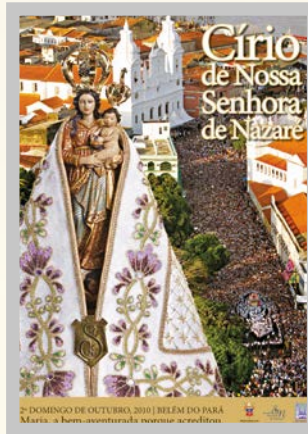
2007



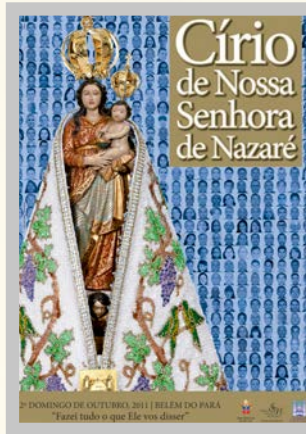
2008



2009



2010



2011



2012



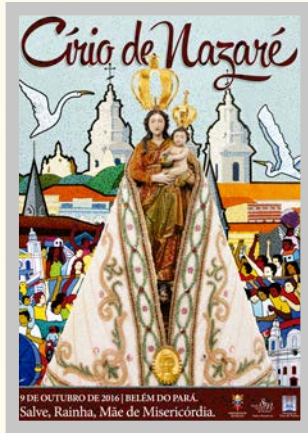
2013



2014



2015



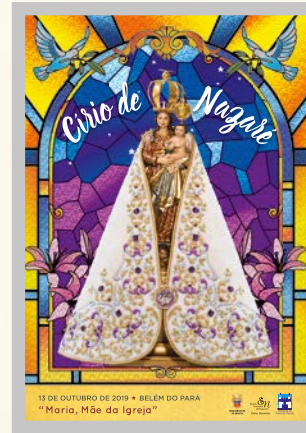
2016



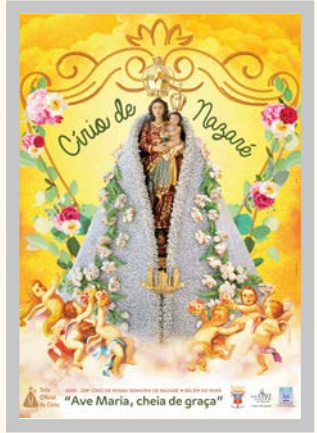
2017



2018



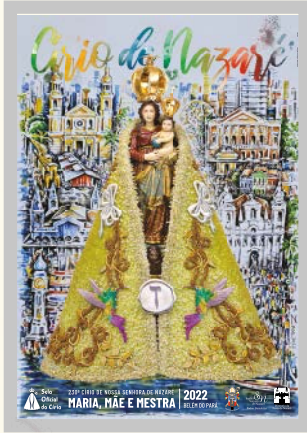
2019



2020



2021



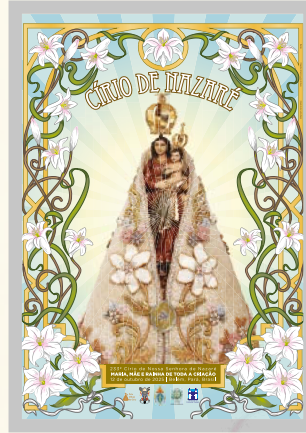
2022



2023



2024



2025



A Guarda de Nazaré

The Guard of Nazaré

Muito mais do que um grupo de apoio às procissões, a Guarda de Nazaré é um dos maiores símbolos de serviço e devoção do Círio. Cabe aos seus integrantes proteger a berlinda e a Imagem Peregrina, organizar o deslocamento da procissão e auxiliar os romeiros durante os momentos mais intensos da festividade.

Criada em 8 de novembro de 1974 pelo então pároco da Basílica Santuário, padre Giovanni Incampo, é considerada a primeira guarda católica de que se tem notícia no Brasil e, até hoje, inspira a criação de guardas semelhantes em diversas cidades brasileiras. Nasceu para confiar aos próprios devotos a missão de acompanhar a Padroeira. O que começou com apenas 28 homens transformou-se em

uma instituição formada por mais de dois mil voluntários e há alguns anos envolve também mulheres.

A atuação da Guarda, no entanto, vai muito além do Círio. Seus integrantes participam de celebrações religiosas ao longo de todo o ano, colaboram com as atividades da Basílica Santuário e das Obras Sociais de Nazaré e mantêm viva uma tradição que, em muitas famílias, atravessa gerações.

Reconhecida como Patrimônio Cultural e Imaterial do Estado do Pará desde 2019, a Guarda de Nazaré é considerada a maior guarda católica voluntária do mundo e uma referência para grupos semelhantes em diversas regiões do Brasil.

Você Sabia?

Did You Know?

Para integrar a Guarda de Nazaré é preciso ter, no mínimo, 18 anos e ser indicado por um de seus membros. Em muitas famílias, a tradição atravessa gerações: pais, filhos, irmãos e netos dividem a mesma missão de servir à Padroeira. Mais do que um compromisso assumido durante o Círio, fazer parte da Guarda é uma forma permanente de viver a fé e o serviço voluntário.

To join the Guarda de Nazaré, one must be at least eighteen years old and be nominated by one of its members. In many families, the tradition spans generations: parents, children, siblings, and grandchildren share the same mission of serving the Patroness. More than a commitment assumed during the Círio, being part of the Guard is a permanent way of living one's faith and commitment to volunteer service.

Much more than a support group for the processions, the Guarda de Nazaré is one of the greatest symbols of service and devotion in the Círio. Its members are responsible for protecting the berlinda and the Pilgrim Image, organizing the flow of the procession, and assisting pilgrims during the most intense moments of the celebration.

Created on November 8, 1974, by Father Giovanni Incampo (then parish priest of the Basílica Santuário), it is considered the first Catholic guard on record in Brazil and continues to inspire the creation of similar groups in various Brazilian cities. It was born from the desire to entrust devotees themselves with the mission of accompanying the Patroness. What began

with only twenty-eight men has become an institution of more than two thousand volunteers—and, in recent years, has also included women.

The Guard's work, however, extends well beyond the Círio. Its members participate in religious celebrations throughout the year, collaborate with the activities of the Basílica Santuário and the Obras Sociais de Nazaré (a network of charitable initiatives associated with the sanctuary), and keep alive a tradition that, in many families, spans generations.

Recognized as Cultural and Intangible Heritage of the State of Pará since 2019, the Guarda de Nazaré is considered the largest voluntary Catholic guard in the world and a reference for similar groups across Brazil.



Os Carros do Círio

The Círio Floats

Muito mais do que veículos ornamentados, os carros do Círio são verdadeiros altares sobre rodas que ajudam a contar a história e a espiritualidade da maior manifestação religiosa da Amazônia. Cada um possui um significado próprio e participa de momentos específicos das romarias, levando símbolos da devoção nazarena pelas ruas de Belém.

Sua origem está ligada aos ex-votos, que são objetos oferecidos pelos promesseiros em agradecimento pelas graças alcançadas. Com o crescimento da festividade, surgiram carros destinados a transportar essas ofertas e, aos poucos, novas alegorias passaram a integrar a procissão, enriquecendo a narrativa do Círio.

Atualmente, o conjunto é formado por 14 carros, entre eles o tradicional Carro de Plácido, o Cesto de Promessas, os Carros dos Anjos e o mais recente, o Carro da Saúde, incorporado em 2021 em homenagem aos profissionais da saúde que atuaram durante a pandemia de Covid-19.

Na madrugada que antecede o Círio, todos os carros seguem em cortejo da Estação dos Carros até o galpão da Companhia Docas do Pará. O que começou como uma operação logística tornou-se uma manifestação de fé tão prestigiada pelos devotos que, em 2022, passou a integrar oficialmente a programação das romarias como o Traslado dos Carros.

Far more than decorated vehicles, the Círio floats are true altars on wheels that help tell the story and spirituality of the largest religious celebration in the Amazon. Each one carries its own meaning and participates in specific moments of the processions, bringing symbols of Nazarene devotion through the streets of Belém.

Their origin is linked to ex-votos, objects offered by devotees in gratitude for graces granted. As the celebration grew, floats were created to transport these offerings, and gradually new allegorical pieces were added to the procession, enriching the narrative of the Círio.

Today, the ensemble consists of fourteen floats, including the traditional

Carro de Plácido (Plácido's Float), the Cesto de Promessas (Basket of Promises), the Carro dos Anjos (Angel Floats), and the most recent addition, the Carro da Saúde (Health Float), incorporated in 2021 in tribute to the healthcare professionals who served during the Covid-19 pandemic.

In the early hours before the Círio, all floats travel in procession from the Estação dos Carros (the Círio floats depot) to the warehouse of the Companhia Docas do Pará port facility. What began as a logistical operation became such a cherished expression of faith that, in 2022, it was added to the official schedule as the Traslado dos Carros pilgrimage.



A Estação dos Carros

Estação dos Carros Pavilion

Inaugurada em 2009, a Estação dos Carros Padre Luciano Brambilla é o espaço onde ficam preservados os carros do Círio durante todo o ano. Além de abrigar essas estruturas históricas, o local permite que fiéis e visitantes conheçam de perto detalhes da berlinda, do Cesto de Promessas, do Carro de Plácido e de outros símbolos que integram as romarias.

O espaço homenageia o padre Luciano Brambilla, ex-pároco da Basílica Santuário de Nazaré, que teve papel importante na implantação da Praça Santuário e de projetos sociais ligados ao Círio. É também dali que, na madrugada que antecede a grande procissão, parte o Traslado dos Carros, primeira romaria da programação oficial.

Inaugurated in 2009, the Estação dos Carros—Padre Luciano Brambilla is the space where the Círio floats are kept throughout the year. In addition to housing these historic structures, the site allows devotees and visitors to see up close the details of the berlinda, the Cesta de Promessas, the Carro de Plácido, and other symbols that are part of the processions.

The space honors Father Luciano Brambilla (former parish priest of the Basílica Santuário de Nazaré, who played an important role in the creation of the Praça Santuário and in social projects linked to the Círio). It is also from there that, in the early hours before the main procession, the Traslado dos Carros departs—the first pilgrimage of the official schedule.



OS 14 carros:

The Fourteen Floats:

Carro de Plácido

Plácido's Float

Barca dos Escoteiros

Scouts' Boat

Barca Nova

New Boat

Cesto de Promessas

Basket of Promises

Barca com Velas

Boat with Candles

Barca Portuguesa

Portuguese Boat

Barca com Remos

Boat with Oars

Carro de Dom Fuas Roupinho

Dom Fuas Roupinho's Float

Carro da Sagrada Família

Holy Family Float

Carro da Saúde

Health Float

Carros de Anjos (4 carros)

Angels' Floats (4 floats)



Os Arcos

The Arches

Mais do que um marco arquitetônico, os Arcos de Nazaré simbolizam a passagem para o espaço sagrado do Círio. Como grandes portais, representam acolhimento, proteção e renovação da fé, marcando simbolicamente o início e o encerramento da principal procissão da festividade.

A tradição dos arcos acompanha o Círio há mais de um século. Durante muitos anos, estruturas provisórias eram montadas especialmente para a festa e aguardadas pelos devotos como parte da preparação para a grande celebração. Em 2008, os antigos arcos deram lugar às estruturas permanentes projetadas pela arquiteta Carla Abreu, em parceria com os arquitetos Hécio Arruda e Joaquim

Meira. Instalados na Avenida Nazaré, entre Avenida Generalíssimo Deodoro e a Travessa 14 de Março, eles passaram a integrar definitivamente a paisagem do bairro e tornaram-se um dos principais cartões-postais do Círio.

O projeto reúne diferentes referências da tradição cristã. Suas formas curvas evocam o manto de Nossa Senhora e as mãos unidas em oração, enquanto outros elementos reforçam a espiritualidade, como o peixe e a palavra grega *Ichthys*, presentes na composição. Durante a Quadra Nazarena, os Arcos recebem iluminação especial e decoração inspirada no tema e no cartaz oficial da festa, acolhendo romeiros e visitantes que chegam à Basílica Santuário.

Você Sabia?

Did You Know?

O peixe foi um dos primeiros símbolos adotados pelos cristãos. A palavra grega *Ichthys* forma um acrônimo para "Jesus Cristo, Filho de Deus, Salvador". Em tempos de perseguição aos cristãos, o desenho de um peixe servia como sinal discreto de reconhecimento entre os fiéis. Nos Arcos de Nazaré, esse símbolo lembra que o Círio é, antes de tudo, uma manifestação de fé em Cristo conduzida por Maria.

The fish was one of the first symbols adopted by Christians. The Greek word *Ichthys* forms an acronym for "Jesus Christ, Son of God, Savior." In times of persecution, the symbol of a fish served as a discreet sign of recognition among the faithful. In the Arcos de Nazaré, this symbol reminds us that the Círio is, above all, a manifestation of faith in Christ, guided by Mary.

More than an architectural landmark, Arcos de Nazaré symbolize the passage into the sacred space of the Círio. Like great gateways, they represent welcome, protection, and the renewal of faith, marking, symbolically, the beginning and the end of the celebration's main procession.

The tradition of the arches has accompanied the Círio for more than a century. For many years, temporary structures were set up specifically for the feast and eagerly awaited by devotees as part of the preparation for the great celebration. In 2008, the old arches were replaced by permanent structures designed by architect Carla Abreu, in partnership with architects Hécio Arruda and Joaquim Meira. Installed on Nazaré Avenue, between

Avenida Generalíssimo Deodoro Avenue and Travessa 14 de Março, they became a permanent part of the neighborhood's landscape and one of the most iconic visual symbols of the Círio.

The project brings together different references from Christian tradition. Its curved forms evoke Our Lady's mantle and hands joined in prayer, while other elements reinforce spirituality, such as the fish and the Greek word *Ichthys*, present in the composition. During the Quadra Nazarena, the arches receive special lighting and decoration inspired by the theme and the official poster of the celebration, welcoming pilgrims and visitors arriving at the Basílica Santuário.



As Casas do Círio

The Houses of the Círio





Mais do que cenários da maior manifestação religiosa da Amazônia, esses lugares guardam a história, a memória e a fé que mantêm viva a devoção a Nossa Senhora de Nazaré durante todo o ano. Cada um deles tem um papel especial e ajuda a contar a trajetória da Imagem Peregrina pelas ruas de Belém.

É na Basílica Santuário que a imagem retorna ao fim do Círio para o reencontro com a Imagem Original. A Praça Santuário recebe mi-

lhares de romeiros antes, durante e depois das procissões. A Catedral Metropolitana marca o ponto de partida da grande caminhada de fé. O Colégio Gentil Bittencourt guarda a Imagem Peregrina após o Recírio, encerrando oficialmente a festividade. Já a Casa de Plácido traduz o espírito de acolhimento e solidariedade que também faz parte da devoção nazarena. São lugares onde a fé se encontra com a história e onde o Círio continua vivo todos os dias do ano.

More than settings for the largest religious celebration in the Amazon, these places preserve the history, memory, and faith that keep devotion to Our Lady of Nazaré (Nossa Senhora de Nazaré) alive throughout the year. Each one plays a special role and helps tell the story of the Pilgrim Image as it travels through the streets of Belém.

It is to the Basílica Santuário that the image returns at the end of the Círio for its reunion with the Original Image (Imagem Original). Praça Santuário

welcomes thousands of pilgrims before, during, and after the processions. The Catedral Metropolitana marks the starting point of the great walk of faith. Colégio Gentil Bittencourt houses the Pilgrim Image after the Recírio procession, officially closing the celebration. The Casa de Plácido embodies the spirit of hospitality and solidarity that is also part of Nazarene devotion. These are places where faith meets history—and where the Círio remains alive every day of the year.

Basílica Santuário: A Morada Sagrada

Basílica Santuário: The Sacred Dwelling

Todos os anos, no segundo domingo de outubro, a Basílica Santuário de Nossa Senhora de Nazaré se transforma no destino da maior procissão católica do mundo. Mas sua importância vai muito além do Círio. Erguida no local onde, segundo a tradição, o caboclo Plácido encontrou a pequena imagem da Virgem de Nazaré às margens do antigo igarapé Murutucu, ela é o principal símbolo da fé mariana na Amazônia e um dos maiores patrimônios religiosos e culturais do Pará.

A história do templo começou no século XVIII, com uma pequena capela de palha construída sobre o local do achado da imagem. Mais tarde, ela deu lugar a uma igreja de alvenaria, inaugurada em 1799. Com o crescimento da devoção, foi lançada, em 24 de outubro de 1909, a pedra fundamental da atual Basílica, construída sob a liderança de Dom Santino Maria Coutinho e dos padres barnabitas, com a participação de milhares de paraenses que contribuíram com doações e trabalho.

Inspirada na Basílica de São Paulo Fora dos Muros, em Roma, a igreja reúne elementos neoclássicos e ecléticos. São 62 metros de comprimento, duas torres de 42 metros de altura, uma cúpula central de 24 metros, 32 colunas de granito, dezenas de vitrais e mosaicos que retratam passagens da vida de Maria e da história da devoção nazarena. O altar-mor, esculpido em mármore de Carrara, é um dos destaques do interior, onde também está o Glória, nicho que abriga a Imagem Original de Nossa Senhora de Nazaré durante todo o ano.

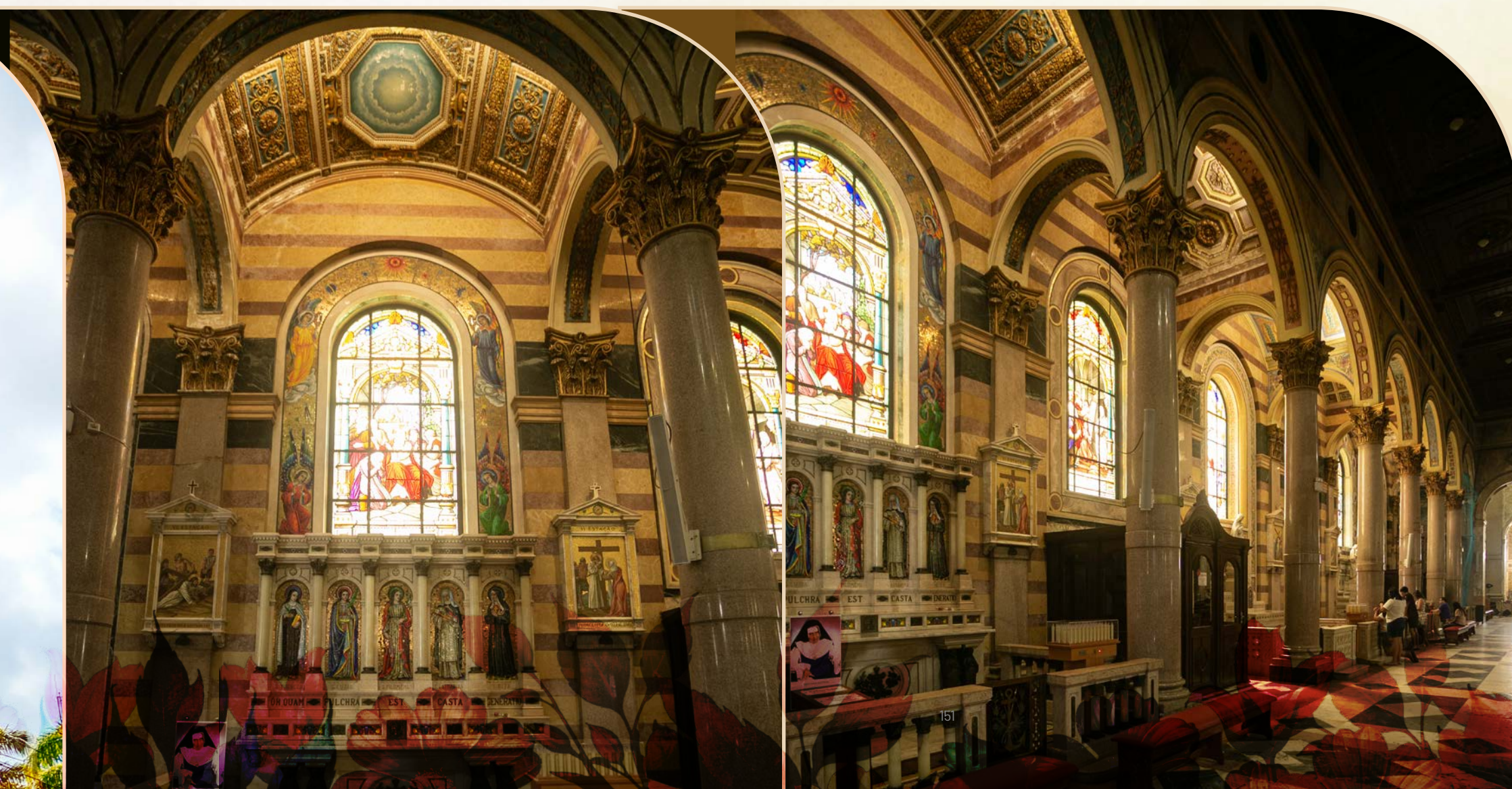
Em 1923, a igreja recebeu do papa Pio XI o título de Basílica Menor, tornando-se a terceira do Brasil a receber essa distinção. Em 1992, foi tombada como patrimônio histórico do Estado do Pará e, em 2006, elevada à categoria de Santuário Mariano Arquidiocesano, consolidando-se como o maior centro de peregrinação católica da Amazônia.

Every year, on the second Sunday of October, the Basílica Santuário de Nossa Senhora de Nazaré (Sanctuary Basilica of Our Lady of Nazaré) becomes the destination of the largest Catholic procession in the world. But its significance extends far beyond the Círio. Built on the site where, according to tradition, the *caboclo* (mixed Indigenous and European Amazonian person) Plácido found the small statue of the Virgin of Nazaré on the banks of the former *Igarapé Murutucu* (an Amazonian creek), it stands as the foremost symbol of Marian devotion in the Amazon and one of Pará's most important religious and cultural landmarks.

The history of the temple began in the eighteenth century with a small thatched chapel erected on the site where the image was discovered. It was later replaced by a masonry church, inaugurated in 1799. As devotion grew, the cornerstone of the present Basilica was laid on October 24, 1909, under the leadership of Dom Santino Maria Coutinho and the Barnabite fathers, with the participation of thousands of people from Pará who contributed through donations and labor.

Inspired by the Basilica of Saint Paul Outside the Walls in Rome, the church combines neoclassical and eclectic elements. It measures 62 meters in length, features two towers 42 meters high, a central dome 24 meters tall, 32 granite columns, and dozens of stained-glass windows and mosaics depicting scenes from the life of Mary and the history of Nazarene devotion. The high altar, carved from Carrara marble, is one of the highlights of the interior, where the *Glória*—the niche that houses the Original Image of Our Lady of Nazaré throughout the year—is also located.

In 1923, the church received from Pope Pius XI the title of Minor Basilica, becoming the third in Brazil to receive this distinction. In 1992, it was listed as a historical heritage site of the State of Pará, and in 2006, it was elevated to the status of Archdiocesan Marian Sanctuary, consolidating its role as the largest center of Catholic pilgrimage in the Amazon.



Além das celebrações religiosas, a Basílica oferece visitas guiadas que apresentam detalhes de sua arquitetura, de sua história e do Complexo de Nazaré, incluindo a Casa de Plácido, o espaço Memória de Nazaré e a Livraria Lírio Mimoso.

Uma curiosidade: foi no lançamento da pedra fundamental que o poeta Euclides Farias apresentou o hino "Vós sois o lírio mimoso", que se tornou a canção oficial da devoção à padroeira dos paraenses. Até hoje, sua melodia ecoa diariamente nos carrilhões da Basílica, às 6h, 12h e 18h.

In addition to religious celebrations, the Basilica offers guided tours that present details of its architecture, history, and the Complexo de Nazaré (Nazaré Complex), including the Casa de Plácido, the Memória de Nazaré (Museum), and the Livraria Lírio Mimoso (Bookstore).

A curious detail: at the laying of the cornerstone, poet Euclides Farias presented the hymn "Vós Sois o Lírio Mimoso", which became the official song of devotion to the patroness of Pará. To this day, its melody echoes daily from the Basilica's carillons at 6 a.m., noon, and 6 p.m.





Basilica em transformação

Basilica Under Restoration

Desde 2023, a Basilica Santuário de Nazaré passa pela maior restauração de sua história. As obras, executadas em etapas para manter o templo aberto aos fiéis, já recuperaram toda a área interna da igreja e seguem concentradas na fachada, nas torres, nas portas de bronze, na cobertura e em outros elementos externos, além de melhorias na infraestrutura e na acessibilidade. Em 2026, o projeto entrou na reta final, preservando um dos mais importantes patrimônios religiosos e históricos da Amazônia. A cripta foi entregue em agosto deste ano, após três anos de obras de restauração. O subsolo histórico da igreja passou por ampla requalificação arquitetônica e agora conta com nova acessibilidade e um espaço voltado à memória.

Since 2023, the Basilica Santuário de Nossa Senhora de Nazaré has been undergoing the largest restoration in its history. The work, carried out in phases to keep the temple open to the faithful, has already restored the entire interior of the church and is now focused on the façade, the towers, the bronze doors, the roof, and other exterior elements, in addition to improvements in infrastructure and accessibility. In 2026, the project entered its final stage, preserving one of the most important religious and historical heritage sites in the Amazon. The crypt at the Basilica Santuário de Nazaré reopened this past August following a three-year restoration project. The church's historic basement underwent extensive architectural revitalization, now featuring improved accessibility and a dedicated memorial space.



Vitrais de luz e fé | Stained Glass of Light and Faith



Monge Abade Romano
Roman Abbot Monk



Dom Fuas Roupinho
Dom Fuas Roupinho



Plácido Encontra a Imagem
Plácido Finds the Image



A Cabana de Plácido
Plácido's Hut



A Ermida de Antônio Agostinho
The Hermitage of Antônio Agostinho



A Igreja de Taipa
The Wattle-and-Daub Church



O Primeiro Cirio
The First Cirio



Milagre do Barco
The Miracle of the Boat



Matriz em Alvenaria, 1884
Masonry Parish Church, 1884



O Retorno da Corda
The Return of the Rope

A Basílica Santuário possui 54 vitrais que iluminam o templo e ajudam a contar a história da devoção à Virgem de Nazaré. Produzidos na Europa no início do século XX; eles retratam passagens da vida de Maria, episódios bíblicos e momentos marcantes da tradição nazarena. Quando a luz do sol atravessa os vitrais, o interior da Basílica ganha um espetáculo de cores que transforma arte, arquitetura e fé em uma única experiência.

The Basílica Santuário features 54 stained-glass windows that illuminate the temple and help tell the story of devotion to the Virgin of Nazaré. Produced in Europe in the early twentieth century, they depict scenes from the life of Mary, biblical episodes, and significant moments of Nazarene tradition. When sunlight passes through the stained glass, the interior of the Basilica is filled with a spectacle of colors that transforms art, architecture, and faith into a single experience.



Praça Santuário: A Reunião

Praça Santuário: The Gathering

É na Praça Santuário que o Círio atinge um de seus momentos mais emocionantes. Após percorrer as ruas de Belém, a Imagem Peregrina chega ao altar montado em frente à Basílica Santuário de Nazaré, onde é recebida por uma multidão de fiéis para a missa campal que encerra a grande procissão.

Durante toda a Quadra Nazarena, a imagem permanece em um nicho de vidro instalado na praça, onde pode ser visitada pelos devotos antes de retornar à Basílica após o Recírio.

Integrante do Complexo de Nazaré, a Praça Santuário também é palco de alguns dos principais eventos da festividade. É ali

que acontecem o tradicional Arraial de Nazaré, com atrações culturais, gastronomia e diversão para toda a família, e o Círio Musical, que reúne artistas e milhares de pessoas em noites de celebração e evangelização.

O espaço surgiu em 1909 como o Largo de Nazaré, criado para receber o arraial da festividade. Em 1982, foi completamente remodelado e transformado na atual Praça Santuário, com altar central, gradil, concha acústica e um monumento de mármore inspirado no manto de Nossa Senhora de Nazaré, consolidando-se como um dos principais pontos de encontro da devoção nazarena.



It is at Praça Santuário (Sanctuary Square) that the Círio reaches one of its most moving moments. After traveling through the streets of Belém, the Pilgrim Image arrives at the altar set up in front of the Basílica Santuário de Nossa Senhora de Nazaré, where it is received by the faithful for the open-air Mass that concludes the great procession.

Throughout the Quadra Nazarena (the official festival season), the image remains in a glass niche installed in the square, where devotees can visit it before it returns to the Basílica after the Recírio.

As part of the Complexo de Nazaré, Praça Santuário is also the stage for some of the celebration's main events. It is there that the traditional Arraial

de Nazaré (the traditional Nazaré festival fair) takes place, featuring cultural performances, gastronomy, and entertainment for the whole family, as well as the Círio Musical (a faith-based music festival), which brings together artists and thousands of people for nights of celebration and evangelization.

The space emerged in 1909 as the Largo de Nazaré, created to host the festival's fair. In 1982, it was completely remodeled and transformed into the current Praça Santuário, featuring a central altar, railings, an acoustic shell, and a marble monument inspired by the mantle of Our Lady of Nazaré, establishing itself as one of the main gathering points of Nazarene devotion.

Catedral Metropolitana: O Ponto de Partida

Catedral Metropolitana: The Starting Point

É da Catedral Metropolitana de Belém, a histórica Igreja da Sé, que a maior procissão católica do mundo começa seu percurso. Na noite de sábado, a Imagem Peregrina chega ao templo durante a Trasladação. Na manhã seguinte, após a celebração da Santa Missa, milhares de fiéis acompanham sua saída rumo à Basílica Santuário de Nazaré, dando início ao Círio.

A ligação entre a Catedral e a devoção nazarena atravessa séculos. A história do templo remonta à fundação de Belém, em 1616, quando foi erguida uma pequena capela dedicada a Nossa Senhora das Graças junto ao Forte do Presépio. Transferida posteriormente para o local atual, tornou-se Sé Episcopal em 1719 e, com a criação da Diocese do Pará pelo papa Clemente XI, passou a ser a Catedral Diocesana.

A construção do edifício atual começou em 1748 e foi concluída em 1782. Com projeto desenvolvido pelo arquiteto italiano Antônio Landi, a igreja reúne influências barrocas e neoclássicas e é considerada um dos mais importantes monumentos religiosos e arquitetônicos da Amazônia. No interior, destacam-se o altar-mor trazido de Roma no século XIX, obras de arte sacra e detalhes que testemunham mais de três séculos da história de Belém. Em 1906, com a criação da Arquidiocese de Belém, ela é elevada a Catedral Metropolitana, passando a ser a sede da Arquidiocese.

No Círio, ela assume um significado especial: é dali que parte a caminhada de fé que une milhões de pessoas em homenagem à Virgem de Nazaré, repetindo um rito que atravessa gerações e marca o início da maior celebração religiosa da Amazônia.

It is from the Catedral Metropolitana de Belém (Metropolitan Cathedral of Belém), the historic Igreja da Sé (Sé Church), that the largest Catholic procession in the world begins its journey. On Saturday night, the Pilgrim Image arrives at the church during the Trasladação (the Saturday night translation procession). The following morning, after the celebration of Holy Mass, thousands of the faithful accompany its departure toward the Basílica Santuário de Nazaré, marking the beginning of the Círio.

The connection between the Cathedral and the Nazarene devotion spans centuries. The history of the church dates back to the founding of Belém in 1616, when a small chapel dedicated to Our Lady of Grace was built next to the Forte do Presépio (Manger Fort), the fortification built at Belém's founding. Later transferred to its current location, it became the Sé Episcopal (Episcopal See) in 1719 and, with the creation of the Diocese of Pará by Pope Clement XI, it was elevated to the status of Diocesan Cathedral.

Construction of the present building began in 1748 and was completed in 1782. Designed by the Italian architect Antônio Landi, the church combines Baroque and Neoclassical influences and is considered one of the most important religious and architectural monuments in the Amazon region. Inside, highlights include the main altar brought from Rome in the nineteenth century, sacred artworks, and details that bear witness to more than three centuries of Belém's history. In 1906, with the creation of the Archdiocese of Belém, it was elevated to Metropolitan Cathedral, becoming the seat of the Archdiocese.

During the Círio, it takes on a special meaning: it is from here that the walk of faith begins, uniting millions of people in homage to the Virgin of Nazaré, repeating a rite that spans generations and marks the start of the greatest religious celebration in the Amazon.



Um tesouro da arquitetura colonial

A Treasure of Colonial Architecture

A Catedral Metropolitana de Belém reúne alguns dos mais importantes elementos da arquitetura religiosa da Amazônia. Com fachada projetada pelo arquiteto italiano Antônio Landi, no século XVIII, combina influências barrocas e neoclássicas. No interior, destacam-se o altar-mor em mármore trazido da Itália, pinturas, imagens sacras e altares laterais. Outro destaque são os sinos históricos, fundidos em Portugal no século XVIII, que há mais de duzentos anos marcam celebrações e acontecimentos da vida religiosa de Belém.

The Catedral Metropolitana de Belém brings together some of the most important elements of religious architecture in the Amazon. With a façade designed in the eighteenth century by Italian architect Antônio Landi, it combines Baroque and Neoclassical influences. Inside, highlights include the marble high altar brought from Italy, paintings, sacred images, and side altars. Another notable feature is the set of historic bells, cast in Portugal in the eighteenth century, which for more than two hundred years have marked celebrations and significant moments in Belém's religious life.





Colégio Gentil: O Repouso da Peregrina

Colégio Gentil: The Pilgrim's Rest

Entre uma edição do Círio e outra, é no Colégio Gentil Bittencourt que a Imagem Peregrina encontra repouso. Mais do que uma instituição de ensino, o prédio integra o roteiro da devoção nazarena e ocupa um lugar especial na memória afetiva dos paraenses.

Foi do antigo Colégio do Amparo que partiu, em 1887, a primeira Trasladação. Poucos anos depois, a instituição passou a se chamar Instituto Gentil e, posteriormente, Colégio Gentil. Desde 1906, quando foi transferida para o prédio atual, ao lado da Basílica Santuário de Nazaré, a escola tornou-se definitivamente um dos principais cenários da festividade.

Ao longo do ano, a Imagem Peregrina permanece sob os cuidados das Irmãs Filhas de Sant'Ana, que administram o colégio. Na noite da

Trasladação, ela deixa o Gentil Bittencourt e segue em procissão até a Catedral Metropolitana, de onde parte o Círio na manhã seguinte. Quinze dias depois, durante o Recírio, retorna ao colégio, encerrando oficialmente a Quadra Nazarena para iniciar um novo ciclo de preparação para a grande festa.

Inaugurado em 1804 como um recolhimento destinado à educação de meninas indígenas, o prédio foi ampliado e reformulado ao longo do século XIX, adquirindo a arquitetura eclética que conserva até hoje. Tombado como patrimônio histórico, é um dos edifícios mais emblemáticos de Belém e testemunha, há mais de um século, alguns dos momentos mais emocionantes do Círio de Nazaré.

Between one edition of the Círio and the next, it is at Colégio Gentil Bittencourt (Gentil Bittencourt School) that the Pilgrim Image finds rest. More than an educational institution, the building is part of the route of Nazarene devotion and holds a special place in the collective memory of the people of Pará.

It was from the former Colégio do Amparo that, in 1887, the first Trasladação procession departed. A few years later, the institution became known as Instituto Gentil and, subsequently, Colégio Gentil. Since 1906, when it was moved to its current building beside the Basílica Santuário de Nazaré, the school has definitively become one of the main settings of the celebration.

Throughout the year, the Pilgrim Image remains under the care of the *Irmãs Filhas de Sant'Ana* (Daughters of Saint Anne Sisters), who administer

the school. On the night of the Trasladação, it leaves Gentil Bittencourt and proceeds in procession to the Metropolitan Cathedral, from where the Círio begins the following morning. Fifteen days later, during the Recírio procession, it returns to the school, officially closing the Quadra Nazarena to begin a new cycle of preparation for the great feast.

Inaugurated in 1804 as a residence dedicated to the education of Indigenous girls, the building was expanded and redesigned throughout the nineteenth century, acquiring the eclectic architecture it preserves to this day. Listed as a historic landmark, it is one of Belém's most emblematic buildings and has witnessed, for more than a century, some of the most moving moments of the Círio de Nazaré.

Casa de Plácido: O Acolhimento

Casa De Plácido: A Place of Hospitality

Se o Círio é uma grande manifestação de fé, a Casa de Plácido é onde essa fé se transforma em cuidado. Inaugurada em 31 de maio de 2010, ela foi criada para acolher romeiros e promesseiros que chegam a Belém para participar da festividade, oferecendo um espaço de descanso, alimentação, hidratação e atendimento em saúde. Instalada no térreo do Centro Social de Nazaré, a casa funciona graças ao trabalho de centenas de voluntários que, durante a Quadra Nazarena, se revezam dia e noite para receber os peregrinos. O espaço conta com refeitório, sala de repouso, ambulatórios, banheiros e toda a estrutura necessária para garantir conforto a quem percorre longas distâncias movido pela devoção.

Mas a solidariedade não termina com o Círio. Ao longo de todo o ano, a Paróquia de Nazaré mantém projetos sociais voltados à educação, capacitação profissional, assistência social e promoção da saúde, beneficiando crianças, jovens, adultos e idosos. Entre as iniciativas também está o Círio Solidário, campanha que mobiliza fiéis na arrecadação de alimentos e outros donativos destinados a instituições beneficentes. Mais do que um espaço de apoio aos romeiros, a Casa de Plácido mantém viva a essência do homem simples que, segundo a tradição, encontrou a pequena imagem de Nossa Senhora de Nazaré às margens do igarapé Murutucu e deu início a uma das maiores manifestações de fé do mundo.

If the Círio is a great expression of faith, the Casa de Plácido (the pilgrim reception center) is where that faith becomes care. Inaugurated on May 31, 2010, it was created to welcome romeiros (pilgrims) and promesseiros (those fulfilling vows) who arrive in Belém to take part in the celebration, offering a space for rest, meals, hydration, and basic health services. Located on the ground floor of the Centro Social de Nazaré (Nazaré Social Center), the center operates thanks to the work of hundreds of volunteers who, throughout the Quadra Nazarena, take turns day and night to receive the pilgrims. The space includes a dining hall, resting room, clinics, bathrooms, and all the necessary infrastructure to ensure comfort for those who travel long distances moved by devotion.

But solidarity does not end with the Círio. Throughout the year, the Paróquia de Nazaré (Nazaré Parish) maintains social projects focused on education, professional training, social assistance, and health promotion, benefiting children, youth, adults, and the elderly. Among these initiatives is the Círio Solidário, a campaign that mobilizes the faithful to collect food and other donations for charitable institutions. More than a support space for pilgrims, the Casa de Plácido keeps alive the essence of the humble man who, according to tradition, found the small image of Our Lady of Nazaré on the banks of the Igarapé Murutucu and began one of the greatest expressions of faith in the world.



A Festa da Cultura

The Festival of Culture



Arrastão do Círio: A Cultura Toma as Ruas

Arrastão do Círio: Culture Takes Over the City

A Santinha chega pelas águas e a cultura paraense responde em festa. Logo após a Romaria Fluvial aportar na Escadinha do Cais do Porto, no sábado que antecede o Círio, chapéus de fita, música, dança e alegorias tomam as ruas do centro histórico de Belém. É o Arrastão do Círio, uma das manifestações culturais mais vibrantes da Quadra Nazarena.

O cortejo é realizado pelo Instituto Arraial do Pavulagem, coletivo criado em 1987 por Ronaldo Silva, Júnior Soares e Rui Baldez, dedicado à valorização da música e das tradições populares amazônicas. Em 2000, o grupo levou essa celebração também para o Círio, criando um encontro entre a devoção nazarena e a cultura que pulsa nas ruas da cidade.

À frente do cortejo segue o Batalhão da Estrela, os músicos que embalam as composições do grupo. Atrás dele, uma multidão de brincantes com os icônicos chapéus de palha enfeitados com fitas

dança ao som de carimbó, toada de boi, retumbão e outros ritmos paraenses. Pelo caminho, dançarinos, brincantes sobre pernas de pau, e ícones como barquinhos de miriti, a Cobra Grande e uma embarcação cenográfica que faz referência à Romaria Fluvial, além da grande estrela, o Boi Pavulagem.

Gratuito e democrático, o Arrastão transformou-se em uma das grandes celebrações populares do Círio e também ajuda a contar a trajetória do próprio Arraial do Pavulagem. O grupo foi reconhecido como Patrimônio Cultural de Belém em 2017 e do Pará em 2020. Em 2024, a Lei Federal nº 14.961 reconheceu oficialmente o Arraial do Pavulagem como manifestação da cultura nacional.

É assim, cantando e dançando pelas ruas, que o Arrastão lembra que o Círio também se faz de música, brincadeira e cultura popular. Em Belém, até a fé sabe dançar.

▶ O Arrastão acontece sempre na manhã do sábado que antecede o Círio, após a chegada da Romaria Fluvial, geralmente por volta das 11h. Sai da Escadinha do Cais do Porto, na Boulevard Castilhos França.

The Arrastão always takes place on the Saturday morning before the Círio, right after the arrival of the Romaria Fluvial, usually around 11 a.m. It departs from the Escadinha do Cais do Porto, on Boulevard Castilhos França.

The Pilgrim Image arrives by water, and Pará's culture responds in celebration. Right after the Romaria Fluvial (River Procession) at the Escadinha do Cais do Porto on the Saturday before the Círio, ribboned hats, music, dance, and vibrant parade displays fill the streets of Belém's historic center. This is the Arrastão do Círio (the Círio street parade), one of the most energetic cultural expressions of the Quadra Nazarena (the official festival season).

The procession is organized by the Instituto Arraial do Pavulagem (the Pavulagem Cultural Institute), a collective founded in 1987 by Ronaldo Silva, Júnior Soares, and Rui Baldez, dedicated to valuing Amazonian music and popular traditions. In 2000, the group brought this celebration into the Círio, creating a meeting point between Nazarene devotion and the cultural pulse of the city's streets.

Leading the procession is the *Batalhão da Estrela* (Star Battalion), a troupe of musicians who form the pulsing heart of the Arraial do Pavulagem. Behind it, a crowd of performers wears the iconic ribbon-adorned straw hats, dancing

to the sounds of *carimbó* (a traditional Afro-Amazonian rhythm), *toada de boi* (boi-bumbá folk songs), *retumbão* (rooted in the traditional Afro-Amazonian drums of Bragança), and other rhythms from Pará. Along the way, dancers, stilt walkers, and cultural icons—such as little *miriti* boats (toys handcrafted from lightweight palm wood), the *Cobra Grande* (the mythical Great Snake), and a scenic float referencing the Romaria Fluvial—march alongside the grand star: the *Boi Pavulagem*.

Free and open to all, the Arrastão has become one of the great popular celebrations of the Círio and also helps tell the story of the Arraial do Pavulagem itself. The group was recognized as cultural heritage of Belém in 2017 and of Pará in 2020. In 2024, Federal Law No. 14,961 officially recognized the Arraial do Pavulagem as part of Brazil's national cultural heritage.

Singing and dancing through the streets, the Arrastão reminds everyone that the Círio is also made of music, playfulness, and popular culture. In Belém, even faith knows how to dance.









Auto do Círio: Arte nas Ruas

Auto do Círio: Open-Air Performance

Na noite de sexta-feira, às vésperas do Círio, a Cidade Velha deixa de ser apenas cenário e vira palco. Teatro, dança, música, alegorias e performances ocupam ruas e praças históricas no Auto do Círio, um grande cortejo a céu aberto que celebra Nossa Senhora de Nazaré pela linguagem da arte.

Criado em 1993 no então Núcleo de Artes da Universidade Federal do Pará, hoje Instituto de Ciências da Arte, o Auto nasceu como um projeto de extensão da UFPA e tornou-se um dos momentos mais esperados da programação cultural da Quadra Nazarena. Desde o início, reúne artistas profissionais e amadores, professores, estudantes e a comunidade em um espetáculo que aproxima a universidade das ruas de Belém.

O cortejo parte da Praça do Carmo e avança pela Cidade Velha, transformando o centro histórico com cenas de teatro, dança, música, performances, figurinos e alegorias. A cada edição, um novo

tema conduz o espetáculo, que dialoga com a devoção à Virgem de Nazaré e também lança o olhar sobre questões sociais, políticas, ambientais e culturais da Amazônia.

Essa mistura é parte da essência do Auto. Fé, drama e carnaval dividem o mesmo espaço, enquanto diferentes vozes, identidades e expressões encontram lugar para celebrar e também provocar reflexão. Ao longo de sua história, o cortejo tornou-se um espaço de diversidade, representatividade e resistência, incluindo em sua narrativa temas LGBTQIAP+ e outras questões contemporâneas.

Integrado à paisagem cultural do Círio há mais de três décadas, o Auto também conquistou reconhecimento como patrimônio. Em 2025, foi declarado patrimônio cultural e imaterial do Estado do Pará, reafirmando a importância de uma manifestação que encontrou na arte uma forma muito própria de homenagear a padroeira dos paraenses. No Auto do Círio, por uma noite, a Cidade Velha inteira entra em cena.

▶ O Auto do Círio acontece na sexta-feira que antecede o Círio, à noite. Tradicionalmente, o cortejo sai às 19h da Praça do Carmo, na Cidade Velha, e tem sua apoteose ao lado do Museu de Arte do Estado do Pará.

The Auto do Círio takes place on the Friday night before the Círio. Traditionally, the procession departs at 7 p.m. from Praça do Carmo, in Cidade Velha, and culminates beside the Museu de Arte do Estado do Pará (the State of Pará Art Museum).

On Friday night, on the eve of the Círio, the Cidade Velha (the Old Town neighborhood) stops being merely a backdrop and becomes a stage. Theater, dance, music, singing, allegories, and performances take over the historic streets and squares during the Auto do Círio (a theatrical street pageant), a large open-air procession that celebrates Our Lady of Nazaré through the language of art.

Created in 1993 in what was then the Arts Center of the Universidade Federal do Pará (UFPA)—today the Instituto de Ciências da Arte (ICA)—the Auto began as an extension project of the university and has become one of the most anticipated moments of the cultural schedule of the Quadra Nazarena. From the beginning, it has brought together professional and amateur artists, teachers, students, and the community in a spectacle that brings the university into the streets of Belém.

The procession departs from Praça do Carmo (Carmo Square) and moves through Cidade Velha, transforming the historic center with scenes of

theater, dance, music, performances, costumes, and scenic displays. Each edition is guided by a new theme that dialogues with devotion to the Virgin of Nazaré while also reflecting on social, political, environmental, and cultural issues of the Amazon.

This blend is part of the essence of the Auto. Faith, drama, and carnival share the same space, while different voices, identities, and artistic expressions find room to celebrate—and provoke reflection. Throughout its history, the procession has become a space of diversity, representation, and resistance, incorporating LGBTQIAP+ themes and other contemporary issues into its storytelling.

Integrated into the cultural landscape of the Círio for more than three decades, the Auto has also earned heritage recognition. In 2025, it was declared cultural and intangible heritage of the State of Pará, reaffirming the importance of a manifestation that found in art its own way of honoring the patroness of Pará. In the Auto do Círio, for one night, the entire Cidade Velha comes to life.



O Arraial de Nazaré: Tradição Viva

Arraial de Nazaré: A Living Tradition

Antes da Basílica, da Praça Santuário e até do parque de diversões, o Arraial já estava lá. Sua história remonta ao primeiro Círio, em 1793, quando o movimento de peregrinos ao redor da pequena ermida de Nazaré também atraía comerciantes e uma grande feira de produtos agrícolas. Com o tempo, aquele encontro cresceu, ganhou barracas, diversões e espetáculos e se transformou em uma das tradições mais queridas da festa.

No início do século XX, o antigo Largo de Nazaré vivia dias especialmente movimentados durante a Quadra Nazarena. O Arraial chegou a abrigar cinco teatros, com apresentações de artistas de outros estados e até do exterior, além de carrossel, barraquinhas e brinquedos que faziam daquele espaço um dos grandes pontos de diversão da cidade.

Os tempos mudaram, mas a tradição ficou. Desde 1993, o Parque Ita integra o Arraial e transforma o estacionamento ao lado da Basílica em um parque de diversões durante os festejos. Montanha-russa,

roda-gigante e outros brinquedos para adultos e crianças são instalados todos os anos e passam por vistoria e liberação do Corpo de Bombeiros antes da abertura ao público.

Ao redor, barracas e estandes mantêm vivo o espírito das antigas quermesses, com comidas típicas, artesanato, artigos religiosos, brinquedos de miriti, lembranças do Círio, além das inesquecíveis maçãs do amor. E há coisas que atravessam gerações: as bolas grandes coloridas, os brinquedos, as luzes do parque e aquele passeio pelo Arraial que faz parte da memória afetiva de tantos paraenses.

Mais de dois séculos depois, o Arraial continua sendo lugar de encontro, diversão e tradição. Pois, durante o Círio, também existe fé na alegria de uma criança diante da roda-gigante e memória no sabor de uma maçã do amor.

Instalado no estacionamento do Centro Social de Nazaré, ao lado da Praça Santuário, no bairro de Nazaré, o Arraial funciona durante o período do Círio e tradicionalmente permanece aberto até novembro.

▶ O Arraial de Nazaré funciona durante a Quadra Nazarena, no estacionamento do Centro Social de Nazaré, ao lado da Praça Santuário. Tradicionalmente, abre de domingo a quinta, das 16h às 22h, e às sextas e sábados, das 16h às 23h. Nos domingos das principais celebrações, pode funcionar em horário especial.

The Arraial de Nazaré operates during the Quadra Nazarena, in the parking lot of the Centro Social de Nazaré, beside the Praça Santuário. Traditionally, it is open from Sunday to Thursday, 4 p.m. to 10 p.m., and on Fridays and Saturdays, from 4 p.m. to 11 p.m. On Sundays of major celebrations, it may operate on a special schedule.

Long before the Basílica, the Praça Santuário (Sanctuary Square), and even the amusement park, the Arraial de Nazaré (the traditional Nazaré festival grounds and fair) was already there. Its history dates back to the very first Círio, in 1793, when the movement of pilgrims around the small hermitage of Nazaré also attracted merchants and a bustling fair of agricultural products. Over time, that gathering grew, gained stalls, amusements, and performances, becoming one of the most beloved traditions of the celebration.

In the early twentieth century, the old Largo de Nazaré (former name of the place where now stands the Praça Santuário) experienced particularly lively days during the Quadra Nazarena. The Arraial once hosted five theaters, featuring performances by artists from other Brazilian states and even from abroad, along with carousels, food stands, and traditional amusements that made the area one of the city's major entertainment hubs.

Times have changed, but the tradition remains. Since 1993, Parque Ita (a traditional amusement park company from Goiânia) has been part of the Arraial, transforming the parking area beside the Basílica into a full

amusement park during the festivities. Roller coasters, Ferris wheels, and other rides for adults and children are installed every year and undergo inspection and approval by the Fire Department before opening to the public.

Around the park, stalls and stands keep alive the spirit of the old *quermesses* (church fairs), offering traditional foods, handicrafts, religious items, miriti toys, Círio souvenirs, and the unforgettable candy apples. Some things truly span generations: the large colorful balls, the toys, the park lights, and that stroll through the Arraial that forms part of the cherished memories of so many people from Pará.

More than two centuries later, the Arraial remains a place of gathering, joy, and tradition. Because during the Círio, faith is also found in a child's delight at the Ferris wheel and in the familiar taste of a candy apple.

Installed in the parking lot of the Centro Social de Nazaré (Nazaré Social Center), beside the Praça Santuário in the Nazaré neighborhood, the Arraial operates throughout the Círio period and traditionally remains open until November.







O Círio é Palco pra Música

The Círio is a Stage for Music

No Círio, há muitas formas de rezar. Algumas delas têm melodia. Quando a noite cai sobre a Praça Santuário durante a Quadra Nazarena, a música também se torna oração. Desde 2004, o Círio Musical reúne milhares de pessoas diante da Concha Acústica para acompanhar, gratuitamente, shows de bandas, cantores e grandes nomes da música católica regional e nacional.

A primeira edição durou apenas três dias, com três atrações nacionais. A partir de 2006, o projeto cresceu e passou a ocupar as noites da Quadra Nazarena, sempre depois da missa, transformando a praça em um grande espaço de encontro, louvor e celebração. Entre os artistas que já passaram pelo palco figuram nomes consagrados da música cristã, como

Padre Fábio de Melo, Adriana Arydes, Dunga e a banda Rosa de Saron.

A relação do Rosa de Saron com a festa, aliás, atravessou o palco. Presença recorrente no Círio Musical, a banda também dedicou ao Círio a canção "Outubro", composta por Rogério Feltrin e Alex Alva, inspirada em símbolos e emoções da grande celebração paraense.

A música também homenageia Nossa Senhora em outros palcos. Desde 2000, o concerto "Um Canto para Maria", idealizado e coordenado pela cantora lírica Patrícia Oliveira, reúne músicos, cantores e corais em um repertório dedicado à Virgem de Nazaré. Depois de passar por teatros da cidade, a apresentação chegou à Basílica Santuário em 2011, tornando ainda mais simbólico esse encontro entre música e devoção.



► O Círio Musical acontece durante as noites da Quadra Nazarena, na Concha Acústica da Praça Santuário. Tradicionalmente, as apresentações começam às 20h e têm entrada gratuita.

The Círio Musical takes place on the evenings of the Quadra Nazarena, at the Concha Acústica of Praça Santuário. Performances traditionally begin at 8 p.m. and are free of charge.

During the Círio, there are many ways to pray—and some of them have melody. When night falls over the Praça Santuário during the Quadra Nazarena, music becomes a form of prayer. Since 2004, the Círio Musical (the Círio religious music festival) has brought thousands of people to the Concha Acústica (the open-air acoustic shell) to enjoy free performances by bands, singers, and major names in regional and national Catholic music.

The first edition lasted only three days, featuring three national acts. Beginning in 2006, the project expanded and began to fill every night of the Quadra Nazarena, always after Mass, transforming the square into a large space of gathering, praise, and celebration. Among the artists who have taken the stage are renowned figures of Christian music, such as Father Fábio de Melo, Adriana Arydes, Dunga, and the band Rosa de Saron.

The relationship between the band Rosa de Saron and the celebration goes beyond the stage. A recurring presence at Círio Musical, the band also dedicated the song "Outubro" to the Círio—composed by Rogério Feltrin and Alex Alva—inspired by the symbols and emotions of the great celebration of Pará.

Music also honors Our Lady on other stages. Since 2000, the concert Um Canto para Maria (A Song for Mary)—conceived and directed by the lyric singer Patrícia Oliveira—has brought together musicians, singers, and choirs in a repertoire dedicated to the Virgin of Nazaré. After being performed in theaters across the city, the concert reached the Basílica Santuário in 2011, adding even greater symbolic meaning to this encounter between music and devotion.

Fé Que Inspira Música

Faith That Inspires Music

A música acompanha o Círio dentro e fora das igrejas. Nas procissões, artistas se apresentam em palcos, janelas e varandas à espera da passagem da berlinda, transformando canções em homenagens à Virgem de Nazaré. Ao longo dos anos, o Círio inspirou músicos de todo o Brasil, como Fafá de Belém, Dudu Nobre, Padre Fábio de Melo e Nilson Chaves. Assim, o Círio ganhou sua própria trilha sonora. Além do clássico "Vós Sois o Lírio Mimoso", diferentes gerações traduziram a festa em música: "Círios", de Vital Lima, eternizada na voz de Alba Maria; "Eu Sou de Lá", de Padre Fábio de Melo, na voz de Fafá de Belém; o "Zouk da Naza", de Almirzinho Gabriel; e "Encantos do Círio", da soprano Carol Ferreira. São canções de estilos e épocas diferentes que têm algo em comum: nasceram do encontro entre música, identidade paraense e devoção.

Music accompanies the Círio both inside and outside the churches. During the processions, artists perform on stages, balconies, and windows as they await the passage of the *berlinda* (the carriage that carries the sacred image), turning songs into tributes to the Virgin of Nazaré. Over the years, the Círio has inspired musicians from across Brazil, including Fafá de Belém, Dudu Nobre, Father Fábio de Melo, and Nilson Chaves. In this way, the Círio gained its own soundtrack. Beyond the classic "Vós Sois o Lírio Mimoso," different generations have translated the celebration into music: "Círios," by Vital Lima, immortalized in the voice of Alba Maria; "Eu Sou de Lá," by Father Fábio de Melo, recorded by Fafá de Belém; "Zouk da Naza," by Almirzinho Gabriel; and "Encantos do Círio," by soprano Carol Ferreira. These are songs from different styles and eras that share something essential: they were born from the encounter between music, the cultural identity of Pará, and devotion.



O Hino do Círio

The Hymn of the Círio

Há canções que se tornam inseparáveis de uma festa. "Vós Sois o Lírio Mimoso" foi apresentado ao público em 24 de outubro de 1909, durante a cerimônia de lançamento da pedra fundamental da atual Basílica de Nazaré. A música é de Ernesto Antônio Dias, paraense, com letra de Euclídes Corrêa de Faria, maranhense radicado no Pará. Criada originalmente em homenagem a Nossa Senhora da Providência, padroeira dos Padres Barnabitas, a canção ganhou novos versos ao longo do tempo. O padre Afonso Di Giorgio, então vigário de Nazaré, incorporou às estrofes a referência à "Senhora de Nazaré", como já era cantada pelo povo durante as romarias.

A música atravessou gerações, ganhou interpretações de diferentes artistas brasileiros e tornou-se o hino popular do Círio. Em 2026, completam-se 117 anos desde aquela primeira apresentação e, ainda hoje, basta começarem os primeiros acordes para milhares de vozes saberem exatamente o que cantar.

Some songs become inseparable from a celebration. "Vós Sois o Lírio Mimoso" was first presented to the public on October 24, 1909, during the ceremony marking the laying of the cornerstone of the current Basílica de Nazaré. The music was composed by Ernesto Antônio Dias (a musician from Pará), with lyrics by Euclídes Corrêa de Faria (a Maranhão-born poet who settled in Pará). Originally created in honor of Our Lady of Providence, patroness of the Barnabite fathers, the song gained new verses over time. Father Afonso Di Giorgio, then pastor of Nazaré, incorporated references to "Our Lady of Nazaré," echoing the way the people already sang it during the pilgrimages.

The song has crossed generations, received interpretations by different Brazilian artists, and become the popular hymn of the Círio. In 2026, 117 years will have passed since that first performance—and even today, as soon as the opening chords begin, thousands of voices know exactly what to sing.



Vós Sois o Lírio Mimoso

Thou Art the Tender Lily

Vós sois o lírio mimoso
Do mais suave perfume
Que ao lado do santo esposo,
A castidade resume.

Coro:
Ô Virgem Mãe amorosa,
Fonte de amor e de fé
Dai-nos a bênção bondosa,
Senhora de Nazaré.

De vossos olhos o pranto
É como gota de orvalho,
Que dá beleza e encanto,
À flor pendente do galho.

Thou art the tender lily,
Of the softest perfume,
Who beside thy holy spouse,
Dost perfect chastity assume.

Chorus:
O loving Virgin Mother,
Fount of love and faith so bright,
Grant us Thy gentle blessing,
O Lady of Nazaré, our light.

From Thy eyes, the gentle tears
descend,
Like drops of dew in morning air;
They bring the bloom its charm to lend,
That hangs from bough so fine and fair.

If on Thy divine lips
A sweet smile should appear,
In the splendor of our hymns,
Our souls to Heaven draw near.

Se em vossos lábios divinos
Um doce riso desponta,
Nos esplendores dos hinos
Nossa alma ao céu se remonta.

Vós sois a flor da inocência,
Que nossa vida embalsama,
Com suavíssima essência,
Que sobre nós se derrama.

Quando na vida sofremos
A mais atroz amargura,
De vossas mãos recebemos
A confortável doçura.

Thou art the flower of innocence,
That sweetly fills our days,
With gentle, sacred fragrance,
That over us always stays.

When life brings bitter sorrow,
And anguish without end,
From Thy hands we receive
The sweetness that comforts and mends.

Thou art the radiant dawn
Of Heaven's holy light,
That rekindles faith anew
In sinners lost from sight.

O Lady, be Thou blessed,
Bright beacon of eternal peace,
Who dwells in Heaven's heights,
Where our hope shall never cease.

Vós sois a ridente aurora,
De divinais esplendores,
Que a luz da fé avigora
Nas almas dos pecadores.

Sede bendita, Senhora,
Farol da eterna bonança,
Nos altos céus onde mora
A luz de nossa esperança.

É lá da Celeste altura
Do vosso trono de luz,
Dai-nos a paz e ventura,
Por vosso amado Jesus.

From Thy celestial heights,
Thy throne of radiant light,
Bestow on us Thy peace,
Through Jesus, Thy Son most bright.



- ▶ Acesse a playlist de O Livro do Círio aqui.
- ▶ Confira a programação do Círio Musical 2026.

Access the Book of Círio playlist here.
Check the 2026 Círio Musical schedule.

A Fé em Forma de Joias

Faith Shaped into Jewelry

A corda vira colar, o manto inspira um brinco. A berlinda, a Basílica e outros símbolos da festa ganham novas formas em ouro, prata e pedras preciosas. Desde 2003, a exposição Joias de Nazaré transforma a fé e o imaginário do Círio em pequenas obras de arte criadas pelas mãos de designers, ourives e outros profissionais da joalheria paraense.

Realizada no Espaço São José Liberto, sede do Polo Joalheiro do Pará, a mostra apresenta uma nova coleção a cada edição. As peças nascem de temas ligados à devoção nazarena e à identidade amazônica, e exploram materiais como ouro, prata, gemas e pérolas, aliados a técnicas tradicionais da ourivesaria local, entre elas a incrustação paraense.

A exposição foi criada em 2003, para celebrar o primeiro aniversário do Museu de Gemas do Pará, e passou a integrar a programação cultural do período nazareno. Ao longo dos anos, suas coleções já transformaram elementos como a corda, a berlinda, o manto, a coroa, as fitinhas, os promesseiros, a Basílica Santuário e a Catedral da Sé em joias.

Promovida pelo Governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia (Sedeme), em parceria com a Universidade do Estado do Pará (Uepa) e profissionais do Polo Joalheiro, a mostra também valoriza uma cadeia criativa que envolve designers, ourives, lapidários e empreendedores. No encontro entre ourivesaria, cultura amazônica e devoção, o Círio ganha outra maneira de brilhar.



► A exposição Joias de Nazaré acontece tradicionalmente no período do Círio, no Espaço São José Liberto, Praça Amazonas, s/n, Jurunas. O espaço funciona de terça a sábado, das 10h às 18h, e aos domingos e feriados, das 10h às 14h.

The Joias de Nazaré exhibition traditionally takes place during the Círio season at the Espaço São José Liberto, on Praça Amazonas, in the Jurunas neighborhood.. The venue is open Tuesday to Saturday, 10 a.m. to 6 p.m., and on Sundays and holidays, 10 a.m. to 2 p.m.

The rope becomes a necklace. The mantle inspires an earring. The berlinda, the Basílica Santuário, and other symbols of the celebration take on new forms in gold, silver, and gemstones. Since 2003, the Joias de Nazaré exhibition has transformed the faith and imagery of the Círio into small works of art crafted by designers, goldsmiths, and other jewelry professionals from Pará.

Held at the Espaço São José Liberto (home of the Pará jewelry hub), the exhibition presents a new collection each year. The pieces are inspired by themes linked to Nazarene devotion and Amazonian identity, exploring materials such as gold, silver, gemstones, and pearls, combined with traditional local goldsmithing techniques, including the distinctive *incrustação paraense* (a regional Amazonian inlay technique using natural resin and plant pigments).

The exhibition was created in 2003 to celebrate the first anniversary of the Museu de Gemas do Pará (the Pará Gem Museum) and soon became

part of the cultural program of the Quadra Nazarena. Over the years, its collections have transformed elements such as the rope, the berlinda, the mantle, the crown, the ribbons, the *promesseiros* (devotees fulfilling religious vows), the Basílica Santuário, and the Catedral da Sé (the Cathedral of Our Lady of Grace) into jewelry.

Promoted by the Government of Pará through the Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia (Sedeme; the Secretariat of Economic Development, Mining, and Energy of the State of Pará), in partnership with the Universidade do Estado do Pará (Uepa; the State University of Pará) and professionals from the Jewelry Hub, together designers, goldsmiths, lapidaries, and entrepreneurs. In the encounter between jewelry making, Amazonian culture, and devotion, the Círio finds yet another way to shine.



A Feira de Artesanato do Círio

The Feira de Artesanato do Círio

Em outubro, a criatividade paraense também ganha uma grande vitrine. A Feira de Artesanato do Círio (FAC) reúne artesãos e empreendedores de diferentes regiões do Pará, levando para um só lugar peças que traduzem a diversidade, os saberes e a identidade cultural amazônica.

Sua história começou em 1989, a partir de um trabalho desenvolvido pelo Sebrae no Pará para valorizar o artesanato durante o período do Círio. A atual feira nasceu da união de duas iniciativas: a Feira do Miriti, dedicada à produção tradicional de Abaetetuba, e a Feira do Círio, que reunia artesãos de outros municípios e diferentes tipologias.

Miriti, cerâmica, madeira, sementes, fibras, balata, cuias, gemas, joias, crochê, macramê e outras técnicas dividem espaço. Algumas criações reproduzem símbolos da devoção nazarena; outras reve-

lam paisagens, personagens, cores e referências da Amazônia. Mais do que lembranças do Círio, são trabalhos que carregam conhecimentos transmitidos entre gerações e, ao mesmo tempo, incorporam novas linguagens e técnicas.

Desde 2022, a Feira acontece no Parque Urbano Belém Porto Futuro e cresceu para além dos estandes de artesanato. A programação inclui gastronomia e apresentações musicais, transformando o espaço em ponto de encontro para quem quer conhecer, comprar e celebrar a produção criativa do Pará.

Hoje, a FAC é uma importante vitrine para os pequenos negócios e para a economia criativa paraense. Em 2025, reuniu 250 expositores e recebeu mais de 108 mil visitantes em sete dias, mostrando que, no Círio, a arte também movimenta histórias, saberes e oportunidades.

► A Feira de Artesanato do Círio acontece durante a Quadra Nazarena, no Belém Porto Futuro, no bairro do Reduto.

The Feira de Artesanato do Círio takes place during the Quadra Nazarena, at Belém Porto Futuro, in the Reduto neighborhood.

In October, Pará's creativity also gains a major showcase. The Feira de Artesanato do Círio (FAC; the Círio handicraft fair) brings together artisans and entrepreneurs from different regions of the state, gathering in one place pieces that express the diversity, knowledge, and cultural identity of the Amazon.

Its history began in 1989, through a project developed by Sebrae Pará (the Brazilian Micro and Small Business Support Service in Pará) to highlight local handicraft production during the Círio season. The current fair emerged from the union of two initiatives: the Feira do Miriti (the Miriti Handicraft Fair), dedicated to the traditional craft of Abaetetuba, and the Feira do Círio (the Círio fair), which brought together artisans from other municipalities and various techniques.

Miriti, ceramics, wood, seeds, fibers, *balata*¹, gourds, gemstones, and jewelry share space with crochet, macramê, and other techniques. Some creations reproduce symbols of Nazarene devotion; others portray landscapes, characters, colors, and references from the Amazon. More than souvenirs of

the Círio, these works carry knowledge passed down through generations while also embracing new artistic languages and techniques.

Since 2022, the fair has taken place at Parque Urbano Belém Porto Futuro (the Belém Porto Futuro Urban Park) and has expanded beyond handicraft stands. The program now includes gastronomy and musical performances, transforming the space into a meeting point for those who want to discover, purchase, and celebrate Pará's creative work.

Today, FAC is also an important showcase for small businesses and for Pará's creative economy. In 2025, it brought together 250 exhibitors and welcomed more than 108,000 visitors in seven days, showing that, during the Círio, art also moves stories, knowledge, and opportunities.

¹ *Balata* is a natural latex extracted from the bulletwood tree (*Manilkara bidentata*), native to the Amazon. Heated and hand-molded by artisans, it is used to create detailed figurines depicting regional animals and cultural scenes.





Miriti: Leveza que Virou Arte

Miriti: Lightness Turned into Art

Parece madeira, mas pesa quase nada. Extraído de uma palmeira abundante nas áreas de várzea amazônicas, o miriti encontrou em Abaetetuba uma de suas expressões mais conhecidas: os brinquedos coloridos que há gerações acompanham o Círio.

Leve e fácil de esculpir, ganhou o apelido de “isopor da Amazônia”. Nas mãos dos artesãos, transforma-se em barcos, pássaros, cobras, casinhas e personagens inspirados no cotidiano ribeirinho e na cultura paraense.

A tradição atravessa gerações e envolve famílias que produzem as peças ao longo do ano. Em outubro, elas ocupam feiras, arraiais e ruas de Belém, inclusive nas grandes estruturas carregadas pelos vendedores. Mais do que brinquedos, são símbolos da cultura amazônica e da memória afetiva do Círio.

It looks like wood, but it weighs almost nothing. Extracted from a palm abundant in the Amazon floodplain regions, miriti found in Abaetetuba one of its most iconic forms: the colorful toys that have accompanied the Círio for generations.

Light and easy to carve, it earned the nickname “Amazonian Styrofoam.” In the hands of artisans, it becomes boats, birds, snakes, small houses, and characters inspired by riverine daily life and the cultural universe of Pará.

The tradition spans generations and involves families who produce the pieces throughout the year. In October, they fill fairs and the streets of Belém, including the large display frames carried by vendors. More than toys, they are symbols of Amazonian culture and part of the emotional memory of the Círio.





Museus para conhecer a história do Círio

Museums That Tell the History of the Círio

O Círio passa, mas suas histórias ficam. Em Belém, dois espaços preservam símbolos, objetos, imagens e lembranças de uma tradição que se renova a cada outubro e que podem ser visitados em qualquer época do ano: o Museu do Círio, com acervo histórico e museológico do Estado, e o Memória de Nazaré, com experiên-

cia imersiva ligada ao Santuário. Do objeto guardado à experiência virtual, eles cumprem a mesma missão: preservar uma história que pertence a milhões de pessoas. Pois o Círio também é feito das lembranças que escolhemos guardar.

The Círio passes, but its stories remain. In Belém, two spaces preserve symbols, objects, images, and memories of a tradition renewed every October, which can be visited at any time of the year: the Museu do Círio (the Círio Museum) and Memória de Nazaré (the Nazaré Memory Center). From

historical objects to virtual environments, both fulfill the same mission: safeguarding a history that belongs to millions of people. Because the Círio is also made of the memories we choose to keep.

Museu do Círio

Museu do Círio

Criado pelo Governo do Pará em 9 de outubro de 1986, o Museu do Círio teve sua primeira sede no subsolo da Basílica de Nazaré. Em dezembro de 2002, foi transferido para o Complexo Feliz Lusitânia, no coração da Cidade Velha, onde funciona atualmente. Seu acervo reúne aproximadamente duas mil peças, distribuídas em 11 coleções que ajudam a contar as dimensões histórica, religiosa, artística e cultural da festa. Entre arte sacra do século XIX, brinquedos de miriti, fotografias e ex-votos deixados em agradecimento por graças alcançadas, estão os mantos usados pelas imagens de Nossa Senhora de Nazaré, preservados desde a década de 1980. E essa memória continua crescendo: objetos recolhidos ou doados após as procissões ajudam a registrar novos capítulos da história do Círio.

Created by the Government of Pará on October 9, 1986, the Museu do Círio first operated in the basement of the Basílica de Nazaré. In December 2002, it was transferred to the Complexo Feliz Lusitânia (the Feliz Lusitânia historic complex), in the heart of the Cidade Velha, where it remains today. Its collection brings together approximately two thousand pieces, distributed across eleven collections that help narrate the historical, religious, artistic, and cultural dimensions of the celebration.

Among nineteenth-century sacred art, miriti toys, photographs, and ex-votos (votive offerings traditionally crafted from wax or wood) left in gratitude for graces received, the museum also preserves the mantles worn by the images of Our Lady of Nazaré, preserved since the 1980s. And this memory continues to grow: objects collected or donated after the processions help record new chapters in the history of the Círio.

▶ Rua Padre Champagnat, s/n, Cidade Velha. Terça a domingo, das 9h às 17h.
Rua Padre Champagnat, s/n, Cidade Velha. Open Tuesday to Sunday, 9 a.m. to 5 p.m.



Memória de Nazaré

Memória de Nazaré

Em outra área da cidade, junto à Basílica Santuário, onde tudo começou, o Museu Memória de Nazaré propõe uma experiência diferente. Inaugurado em 2012 pela Diretoria da Festa de Nazaré, o espaço reúne fotografias das romarias, mantos, cartazes, cordas, ex-votos e outros elementos da devoção. Em 2022, ao completar dez anos, foi revitalizado e ganhou instalações interativas e imersivas.

O visitante pode atravessar uma representação do igarapé Murutucu, cenário do lendário Achado de Plácido, e experimentar recursos tecnológicos que o aproximam de momentos e símbolos do Círio. Entre eles estão experiências em realidade virtual, representação holográfica da Imagem Original e uma sala imersiva com projeção em 180 graus.

Elsewhere in the city, beside the Basílica Santuário—the place where everything began—the Memória de Nazaré museum offers a different kind of experience. Inaugurated in 2012 by the Board of the Festivity, the space brings together photographs of the pilgrimages, mantles, posters, ropes, ex-votos, and other elements of devotion. In 2022, upon completing ten years, it was revitalized and gained interactive and immersive installations.

Visitors can walk through a scenic representation of the *igarapé* Murutucu (the Murutucu stream), the setting of the legendary Achado de Plácido (the Finding of the Virgin by Plácido) and explore technological features that bring them closer to moments and symbols of the Círio. Among these are virtual-reality experiences, a holographic representation of the Original Image, and an immersive room with 180-degree projection.

▶ Ao lado da Casa de Plácido, no Centro Social de Nazaré. Os horários podem sofrer alterações, especialmente durante a Quadra Nazarena. Consultar o Santuário antes da visita.

Located beside the Casa de Plácido (the Plácido Pilgrim Welcome Center), at the Centro Social de Nazaré. Hours may vary, especially during the Quadra Nazarena. Visitors are advised to check with the Santuário before planning their visit.



Canoas de Promesseiros

Canoas de Promesseiros

Além dos museus, uma exposição muito especial acontece todos os anos, em outubro. Criada em 2010, a exposição Canoas de Promesseiros transforma os espelhos d'água em frente ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-PA) em uma homenagem colorida à fé dos paraenses. São cerca de 200 barquinhos de miriti, confeccionados por artesãos de Abaetetuba, que recriam, simbolicamente, a Romaria Fluvial, aproximando dois elementos profundamente amazônicos: a devoção a Nossa Senhora de Nazaré e a relação do povo paraense com os rios. Do lado de fora do prédio histórico, os barquinhos ficam à vista de quem passa pela movimentada Avenida Nazaré. Desde 2023, a iniciativa ganhou também uma dimensão inclusiva, com oficinas de pintura que envolvem pessoas com deficiência, crianças e adolescentes. Ao longo de sua história, mais de duas mil canoas de miriti já passaram pela instalação, vista por cerca de 400 mil pessoas.

In addition to the museums, a very special exhibition takes place every year in October. Created in 2010, the *Canoas de Promesseiros* installation transforms the reflecting pools in front of the Tribunal de Contas do Estado (TCE-PA; the State Court of Auditors of Pará) into a colorful tribute to the faith of the people of Pará. Around 200 miriti boats—crafted by artisans from Abaetetuba—symbolically recreate the Romaria Fluvial, bringing together two deeply Amazonian elements: devotion to Our Lady of Nazaré and the river-bound identity of the people of Pará.

Outside the historic building, the boats are visible to anyone passing along the busy Avenida Nazaré (Nazaré Avenue). And since 2023, the initiative has also embraced an inclusive dimension, offering painting workshops for people with disabilities, children, and teenagers. Throughout its history, more than two thousand miriti canoes have been part of the installation, viewed by nearly 400,000 people.

► A exposição acontece tradicionalmente durante a Quadra Nazarena, nos espelhos d'água do TCE-PA, na Travessa Quintino Bocaiúva, 1585, esquina com a Avenida Nazaré. A visitação é gratuita e pode ser feita da área externa do edifício.

The exhibition traditionally takes place during the Quadra Nazarena, in the reflecting pools of the TCE-PA, at Travessa Quintino Bocaiúva, 1585, on the corner of Avenida Nazaré. Admission is free, and the installation can be viewed from outside the building.





ESPERANCA

A Varanda de Nazaré

The Varanda de Nazaré

Fafá de Belém encontrou uma maneira singular de apresentar o Círio ao mundo: convidou gente de fora para vivê-lo de perto. Criada em 2011, a Varanda de Nazaré nasceu como um espaço privilegiado para receber artistas, jornalistas e formadores de opinião durante a passagem das procissões. O encontro cresceu e se transformou em um projeto cultural que reúne fé, música, gastronomia, hospitalidade e identidade amazônica.

A experiência começa antes mesmo do domingo. O tradicional Sarau da Fafá reúne artistas paraenses em uma grande celebração musical; na Varanda Fluvial, convidados acompanham a romaria pelas águas da Baía do Guajará; e, na Estação das Docas, Fafá e seus convidados cantam para os romeiros durante a Trasladação e o Círio. A programação inclui ainda experiências gastronômicas e culturais que apresentam diferentes faces do Pará e da Amazônia.

Desde 2023, o projeto ganhou também o Fórum Varanda da Amazônia, dedicado ao diálogo sobre cultura, sustentabilidade, biodiversidade, saberes tradicionais e o futuro da região. E a TV Varanda leva a programação para além de Belém, com transmissões pela internet para o Brasil e outros países.

Ao longo de sua história, mais de 500 embaixadores já passaram pela Varanda, entre artistas, jornalistas, comunicadores e outras personalidades convidadas a conhecer o Círio não apenas como espectadores, mas mergulhando em sua fé, sua cultura e suas tradições. Muitos voltam em outros anos, tocados pela experiência.

Em 2026, a Varanda chega à 16ª edição. Mais do que uma janela para assistir ao Círio, tornou-se uma janela para mostrar a Amazônia e fez de Fafá uma de suas grandes anfitriãs.

▶ A programação da Varanda acontece durante a semana do Círio, em diferentes espaços de Belém, apenas para convidados. A Varanda de Nazaré é montada na Estação das Docas, onde Fafá e seus convidados tradicionalmente cantam para os romeiros durante a Trasladação e o Círio.

The Varanda program takes place during Círio week, in different venues across Belém, and is reserved for invited guests only. The Varanda de Nazaré is set up at the Estação das Docas, where Fafá and her guests traditionally sing to the pilgrims during the Trasladação and the Círio processions.

Fafá de Belém found a very personal way to present the Círio to the world: she invited outsiders to experience it up close. Created in 2011, the Varanda de Nazaré (the Nazaré Veranda, a cultural hospitality hub hosted by singer Fafá de Belém) began as a privileged space to welcome artists, journalists, and opinion leaders during the passage of the processions. The gathering grew and evolved into a cultural project that brings together faith, music, gastronomy, hospitality, and Amazonian identity.

The experience begins even before Sunday. The traditional *Sarau da Fafá* (Fafá's musical gathering) brings together artists from Pará in a large musical celebration; at the *Varanda Fluvial* (the River Veranda), guests accompany the river procession along the Baía do Guajará (Guajará Bay); and from the Estação das Docas, Fafá and her guests sing to the pilgrims during the Trasladação and the Círio processions. The program also includes gastronomic and cultural experiences that showcase different facets of Pará and the Amazon.

Since 2023, the project has also included the *Fórum Varanda da Amazônia* (the Amazon Veranda Forum), dedicated to dialogue on culture, sustainability, biodiversity, traditional knowledge, and the future of the region. And *TV Varanda* (the Varanda online channel) carries the program beyond Belém, with online broadcasts reaching Brazil and other countries.

Throughout its history, more than 500 “ambassadors” have passed through the Varanda—artists, journalists, communicators, and other guests invited to experience the Círio not merely as spectators, but by immersing themselves in its faith, culture, and traditions. Many return in later years, moved by the experience.

In 2026, the Varanda reaches its 16th edition. More than a window from which to watch the Círio, it has become a window through which to show the Amazon—and has made Fafá one of its great hosts.



Alguns convidados da Varanda acabam voltando ao Círio ano após ano. Zeca Camargo já se tornou presença constante na festa, enquanto Paulo Vieira foi além da Varanda e viveu de perto a experiência da corda. Entre as personalidades recebidas pelo projeto está o presidente Luiz Inácio Lula da Silva — um dos exemplos de como a Varanda ajuda a apresentar a força do Círio a quem chega de fora do Pará.

Some guests of the Varanda end up returning to the Círio year after year. Zeca Camargo has become a familiar presence at the celebration, while Paulo Vieira went beyond the Varanda and experienced the rope up close. Among the personalities welcomed by the project is also President Luiz Inácio Lula da Silva—an example of how the Varanda helps introduce the power of the Círio to those coming from outside Pará.





Você Sabia?

Did You Know?

Em 2022, tanto a maniçoba quanto o pato no tucupi foram reconhecidos como patrimônios culturais de natureza imaterial do Estado do Pará.

In 2022, both maniçoba and pato no tucupi were recognized as intangible cultural heritage of the State of Pará.

Tacacá is a hot Amazonian broth made with tucupi, goma (a translucent cassava starch gel), dried shrimp, and jambu.

🕒 Almoço do Círio

The Círio Lunch

Quando a procissão termina, o Círio continua dentro de casa. Famílias e amigos se reúnem ao redor da mesa para uma das tradições mais afetivas da festa: o almoço do Círio. Comparado ao Natal pela importância que tem para os paraenses, é momento de reencontro, fartura e celebração, uma espécie de extensão da fé vivida nas ruas.

No cardápio, dois protagonistas: o pato no tucupi e a maniçoba. O primeiro combina o pato assado ou cozido ao tucupi, caldo amarelo extraído da mandioca, acompanhado de jambu, arroz e farinha. O tucupi também aparece em outros clássicos da culinária amazônica, como o tacacá, e em diferentes receitas que ganharam espaço nas mesas paraenses.

Já a maniçoba exige tempo e tradição. Preparada com a maniva, folha moída da mandioca, passa por um longo processo de cozimento antes de receber carnes, paio, chouriço e outros ingredientes que fazem lembrar uma feijoada. Hoje, já existem versões vegetarianas do prato.

São sabores que fazem parte da culinária paraense durante todo o ano, mas ganham outro significado no segundo domingo de outubro. No almoço do Círio, comida também é memória. Receitas atravessam gerações, a casa se enche, lugares são abertos à mesa e a celebração que reuniu milhões nas ruas termina (ou continua) entre pratos, conversas e afetos. Pois, no Pará, o Círio também tem sabor.

When the procession ends, the Círio continues inside the home. Families and friends gather around the table for one of the celebration's most cherished traditions: the Círio lunch. Often compared to Christmas for its importance among the people of Pará, it is a moment of reunion, abundance, and celebration—an extension of the faith lived in the streets.

On the menu, two protagonists stand out: *pato no tucupi* and *maniçoba*. The first combines roasted or stewed duck with *tucupi*—the yellow broth extracted from manioc—served with *jambu* (an Amazonian herb known for its tingling sensation), rice, and *farinha* (toasted cassava flour, a staple of the cuisine of Pará). *Tucupi* also appears in other Amazonian classics, such as *tacacá*, and in many recipes that have become everyday favorites across Pará.

Maniçoba, on the other hand, requires time and tradition. Prepared with

maniva—ground manioc leaves—it undergoes a long cooking process before receiving meats, *paio* (a smoked pork sausage), *chouriço* (a seasoned pork sausage), and other ingredients reminiscent of *feijoada*, Brazil's traditional bean-and-pork stew. Today, vegetarian versions of the dish also exist.

These flavors are part of Pará's cuisine throughout the year, but they gain a different meaning on the second Sunday of October. At the Círio lunch, food becomes memory. Recipes pass through generations: homes fill with people, extra seats are added to the table, and the celebration that brought millions to the streets ends (or continues) among dishes, conversations, and affection. Because in Pará, the Círio also has a taste.



A Corrida do Círio

The Corrida do Círio

No Círio, até a fé calça o tênis. Criada em 1982 pelo engenheiro e esportista Carlindo Lins, a Corrida do Círio cresceu junto com a festa e se tornou a maior e mais tradicional corrida de rua da Amazônia.

A primeira edição reuniu 786 atletas em uma prova noturna de 7,6 km, entre a Basílica de Nazaré e a Catedral da Sé. Em 1988, ganhou um personagem que atravessaria gerações: o Pato Corredor, mascote criado por Bina Jares e que, até hoje, faz parte da identidade do evento.

A prova cresceu, mudou de percurso e ganhou novas modalidades. Atualmente, reúne corredores profissionais, amadores, pessoas com

deficiência e os tradicionais participantes fantasiados. Há provas de 5 km e 10 km que, desde 2025, são realizadas em dias diferentes. Naquele ano, a 40ª edição reuniu mais de 9 mil inscritos, considerando também a Corridinha do Círio, voltada ao público infantil.

Em 2026, a Corrida chega à 41ª edição e mantém o Portal da Amazônia como cenário de largada e chegada. O percurso de 5 km acontece no sábado, 17 de outubro, e o de 10 km, no domingo, 18. Uma tradição que há mais de quatro décadas coloca Belém para correr no ritmo do Círio.

Em 2026, a Corrida do Círio acontece nos dias 17 e 18 de outubro, no Portal da Amazônia: prova de 5 km no sábado, e de 10 km no domingo. A 41ª edição integra também as comemorações pelos 50 anos da TV Liberal.

In 2026, the Corrida do Círio takes place on October 17 and 18 at Portal da Amazônia: the 5-kilometer race on Saturday and the 10-kilometer race on Sunday. The forty-first edition is also part of the celebrations for the fiftieth anniversary of TV Liberal, a local TV station.

During the Círio, even faith laces up its running shoes. Created in 1982 by engineer and athlete Carlindo Lins, the Corrida do Círio grew alongside the celebration and became the largest and most traditional street race in the Amazon.

The first edition brought together 786 athletes in a nighttime 7.6-kilometer race between the Basílica de Nazaré and the Catedral da Sé. In 1988, it gained a character who would span generations: the Pato Corredor (the Running Duck), a mascot created by Bina Jares that remains part of the event's identity to this day.

The race expanded, changed routes, and gained new categories. Today, it

welcomes professional runners, amateurs, people with disabilities, and the traditional costumed participants. There are 5-kilometer and 10-kilometer races, and since 2025, the two distances have been held on different days. That year, the fortieth edition gathered more than nine thousand registered participants, including Corridinha do Círio, dedicated to children.

In 2026, the race reaches its forty-first edition and continues to use the Portal da Amazônia waterfront as its start and finish line. The 5-kilometer race takes place on Saturday, October 17, and the 10-kilometer race on Sunday, October 18. A tradition that, for more than four decades, has set Belém running to the rhythm of the Círio.





Círio que Inspira Arte, Moda e Cinema

Círio That Inspires Art, Fashion, and Film

O Círio não termina quando a berlinda chega à Praça Santuário. Ele continua nas telas, nos ateliês, nas vitrines, nos palcos e nas mãos de quem transforma devoção, memória e identidade em arte.

Há mais de dois séculos, a festa oferece um repertório visual inesgotável. A corda, a berlinda, os promesseiros, o manto, os brinquedos de miriti, as flores, a multidão e a própria imagem de Nossa Senhora são reinterpretados em pinturas, gravuras, fotografias, esculturas e instalações. Artistas como Odair Mindello, Jorge Eiró e Mama Quilla estão entre os muitos que encontraram no Círio matéria para criar, cada um com seu olhar e sua linguagem.

O cinema também tenta capturar a dimensão de uma cidade tomada pela fé. Ao longo das décadas, cineastas registraram procissões, personagens e manifestações culturais, construindo

uma memória audiovisual do Círio e de Belém.

Em outubro, o Círio também se veste. As camisas temáticas tomam conta de ambulantes, lojas, empresas, famílias e grupos de amigos, enquanto marcas autorais criam coleções com vestidos, bolsas, sandálias, cangas, acessórios e outras peças inspiradas na festa. Até a joalheria traduz esse imaginário: desde 2003, a exposição Joias de Nazaré transforma seus símbolos em criações de designers e ourives paraenses.

A inspiração atravessa ainda a música, a literatura, o artesanato, o teatro e o design. Para cada olhar, o Círio pode ser fé, memória, cor, movimento, pertencimento ou identidade. Talvez por isso nunca se esgote como tema: a cada outubro, uma tradição secular inspira novas maneiras de criar e de contar o Pará.

The Círio does not end when the berlinda reaches the Praça Santuário. It continues on screens, in studios, in shop windows, on stages, and in the hands of those who transform devotion, memory, and identity into art.

For more than two centuries, the celebration has offered an inexhaustible visual repertoire. The rope, the berlinda, the promesseiros, the mantle, the miriti toys, the flowers, the crowd, and the very image of Our Lady are reinterpreted in paintings, prints, photographs, sculptures, and installations. Artists such as Odair Mindello, Jorge Eiró, and Mama Quilla are among the many who have found in the Círio the raw material for creation, each with their own gaze and language.

Cinema also attempts to capture the dimension of a city overtaken by faith. Over the decades, filmmakers have recorded processions, characters, and

cultural expressions, building an audiovisual memory of the Círio and of Belém.

In October, the Círio also dresses up. Themed shirts take over street vendors, shops, companies, families, and groups of friends, while independent brands create collections of dresses, bags, sandals, sarongs, accessories, and other pieces inspired by the celebration. Even jewelry translates this imagery: since 2003, the *Joias de Nazaré* exhibition has transformed its symbols into creations by designers and goldsmiths from Pará.

Inspiration also flows through music, literature, craft, theater, and design. For each gaze, the Círio can be faith, memory, color, movement, belonging, or identity. Perhaps that is why it never exhausts itself as a theme: every October, a centuries-old tradition inspires new ways of creating and of telling the story of Pará.



Thay Petit



Helô Rodrigues

0 Círio nas Telas

The Círio on Screen

Muito antes das câmeras dos celulares registrarem cada instante da procissão, o cinema já tentava guardar o Círio. Claro que o Círio não passaria ileso pelos nossos talentos do audiovisual. O documentário *Círio de Nazaré – 228 Anos de História em Imagens*, de Eduardo Souza, percorre registros audiovisuais da festa produzidos desde as primeiras décadas do século XX. Já *As Filhas da Chiquita*, de Priscilla Brasil, acompanha a tradicional Festa da Chiquita e revela outra dimensão do universo cultural que se formou em torno do Círio. Entre documentários, curtas e registros históricos, o audiovisual ajuda a preservar aquilo que a memória sozinha não consegue guardar e mostra que existem muitas maneiras de olhar para uma mesma festa.

Long before cell-phone cameras captured every moment of the procession, cinema was already trying to preserve the Círio. Naturally, the celebration would not go unnoticed by local filmmakers and visual storytellers. The documentary *Círio de Nazaré – 228 Anos de História em Imagens*, by Eduardo Souza, explores audiovisual records of the celebration produced since the early decades of the twentieth century. Meanwhile, *As Filhas da Chiquita*, by Priscilla Brasil, follows the traditional Festa da Chiquita (the Chiquita Festival, a traditional LGBTQIAPN+ cultural celebration and street party) and reveals another dimension of the cultural universe that has formed around the Círio.

Between documentaries, short films, and historical footage, audiovisual work helps preserve what memory alone cannot hold—and shows that there are many ways to look at the same celebration.



Belém Veste o Círio

Belém Dresses for Círio

Em outubro, Belém muda de roupa. A camiseta do Círio virou tradição: famílias fazem as suas, empresas vestem equipes, ambulantes ocupam as ruas e lojas lançam estampas criadas especialmente para cada edição. Símbolos como a corda, o manto, a berlinda e a imagem de Nossa Senhora ganham cores, traços e linguagens diferentes a cada ano.

A tradição cresceu e chegou às marcas autorais, que passaram a criar coleções modernas inteiras inspiradas no Círio: de vestidos e camisas a bolsas, sandálias, cangas, acessórios e joias. Chegou também ao futebol: Remo, Paysandu e Tuna já transformaram a homenagem à Virgem de Nazaré em camisas especiais de seus clubes. Em 2025, a tradição atravessou as fronteiras do Pará: o Vasco da Gama tornou-se o primeiro clube de fora do estado a lançar uma camisa com o Selo Oficial do Círio, ao lado dos três clubes paraenses.

In October, Belém changes its wardrobe. The Círio T-shirt has become a tradition: families create their own, companies dress their teams, street vendors fill the avenues, and shops launch prints designed especially for each edition. Symbols such as the rope, the mantle, the berlinda, and the image of Our Lady gain new colors, lines, and visual languages every year.

The tradition has grown and reached independent brands, which now design entire modern collections inspired by the Círio: dresses, shirts, bags, sandals, sarongs, accessories, and jewelry. It has also reached soccer: Remo, Paysandu, and Tuna—local soccer clubs—have all transformed their homage to Our Lady of Nazaré into special club jerseys. In 2025, the tradition crossed Pará's borders: Vasco da Gama became the first club from outside the state to launch a jersey bearing the Official Círio Seal, alongside the three Pará clubs.



Edições Anteriores

Previous Editions



2009



2010



2011



2012



2013



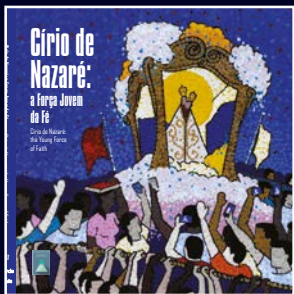
2014



2015



2016



2017



2018



2019



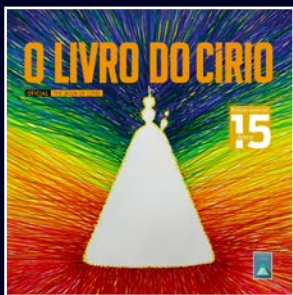
2020



2021



2022



2023



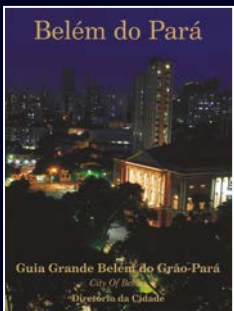
2024



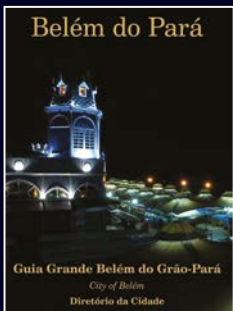
2025

Guias de Belém

Guidebooks of Belém



2008 - 2009



2009 - 2010



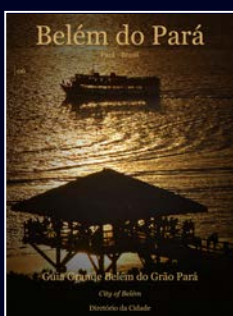
2010 - 2011



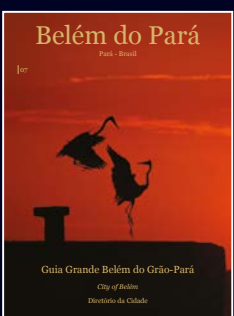
2011 - 2012



2012 - 2013



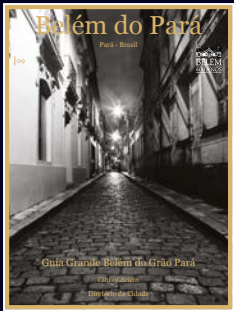
2013 - 2014



2014 - 2015



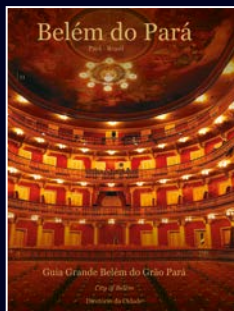
2015 - 2016



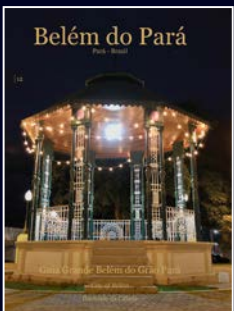
2016 - 2017



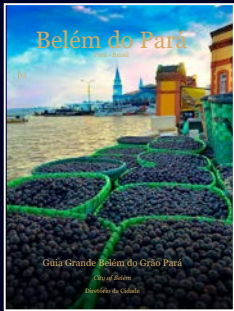
2017 - 2018



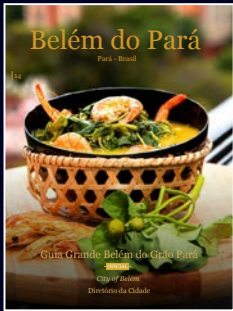
2018 - 2019



2019 - 2020



2020 - 2021



2021 - 2022



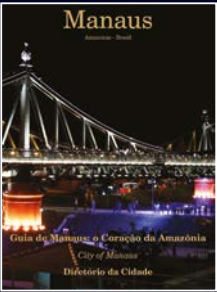
2023 - 2024



2024 - 2025

Guias do Interior do Pará

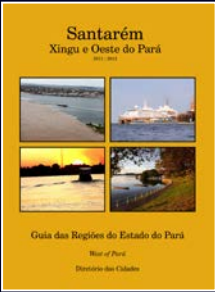
Guides to the Interior of Pará



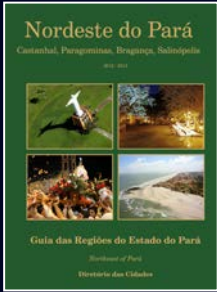
2010



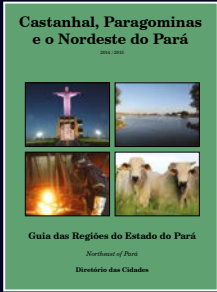
2011



2011



2012



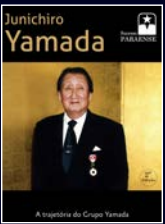
2014

Outras Publicações

Other Editions



2013



2012



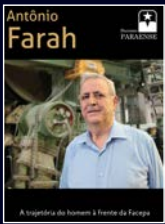
2012



2013



2013



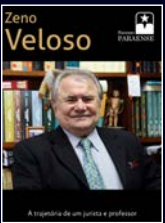
2013



2014



2016



2015



2016



2017



2025



2026





Tema Cate 2026
Maria, missionária
que nos dá Jesus
(Mt 13:12)

SALVE REGINA MATER MISERICORDIÆ



Mama Quilla



Cintya Ramos

